



Relatório
1923

R E L A T O R I O

apresentado

á Directoria Geral do Serviço Sanitário

pelo

Dr. J. Bernardino Arantes

Assistente, encarregado da directoria

do Instituto Butantan.

Anno de 1923.

002

RESUMO DO MOVIMENTO DO INSTITUTO SOROTHERAPICO

DURANTE O ANNO DE 1923

O Instituto de Butantan, durante o anno de 1923 passou por duas direcções. A primeira, até 9 de julho, quando foi rescindido o contracto que o governo mantinha com o Prof. Rodolpho Kraus; a segunda, por designação verbal de V.S., ficou, daquella data em diante, a nosso cargo.

Durante o referido anno, foi o seguinte o movimento das diversas secções do Instituto:

SECÇÃO DE OPHIOLOGIA

Esta secção, que esteve a cargo do Prof. Kraus até 9 de julho, e desta data em diante sob nossa direcção, preparou durante o anno 1.522 empolas de sôro anti-crotalico, 2.059 de anti-bothropico polyvalente e 2.816 de anti-ophidico, sendo effectuadas 44 sangrias para o primeiro, 31 para o segundo, 21 para o ultimo, alem de 2 para sôro anti-bothropico monovalente, sendo que estas produziram 3.800 grammas de sôro, que ficaram em deposito.

Entraram durante o anno 10.345 serpentes, sendo 8.348 venenosas e 1.997 não venenosas, tendo sido feitas 26.010 extracções de veneno. Das cobras venenosas morreram 7.251 e das não venenosas, 821.

Aos fornecedores de serpentes foram expedidos 1.105 laços e 1.430 caixas, contando, actualmente, o Instituto 1.835 fornecedores.

Em 31 de dezembro existiam em stock 776.720 grammas de veneno secco de serpentes de diversas especies.

SECÇÃO DE DIPHTERIA E DYSENTERIA

Durante o anno foram preparados 42.850 c.c. de sôro anti-diphtherico, que dosaram 25.330.000 unidades, e 216.700 c.c. de toxina, sendo utilizados 193.266 c.c. para immunisação.

Os 42.850 c.c. de sôro produziram 7.286 empolas de sôro com diferentes capacidades e dosagens.

Esta secção preparou tambem 13.100 c.c. de sôro anti-dysenterico, que deram 1.160 empolas de 10 c.c.

SECÇÃO DE TETANO E PESTE

Foram produzidos 45.800 c.c. de sôro anti-tetanico, que deram 13.309.500 unidades em 5.085 empolas de diversas capacidades e dosagens.

Foram preparados 132.100 c.c. de toxina e gastos 93.540 c.c., sendo tambem preparados 20.500 c.c. de toxoide tetanico e empregados 13.568 c.c.

Esta secção, que se encarrega tambem do preparo do sôro anti-pestoso, effectuou durante o anno 4 sangrias, que produziram 8.100 grammas de sôro, existindo em stock 924 empolas acondicionadas, 30 litros de sôro in natura e 21 litros para concentração.

De vaccina anti-pestosa existem em stock 130 caixas com 6 empolas cada uma.

Foram preparados 300 c.c. de tuberculina bruta de Koch e 4.383 empolas de tuberculina de Koch em diluições, para uso medico. De pyocyanase foram preparados 174 vidros.

SECÇÃO DE SÔROS ANTI-INFECCIOSOS

Foram preparadas 1.628 empolas de sôro estreptococcico, 1.444 de pneumococcico e 3.720 de meningococcico.

SECÇÃO DE VACCINAS

De vaccina anti-typhica foram feitas 25 partidas, com 74 litros, dos quaes 4 foram inutilizados por contaminação, que produziram 16.214 empolas de 1a. dose, 13.761 de 2a. e 13.329 de 3a., todas de 1 c.c., alem de 503 de 1a. dose, 525 de 2a. e 529 de 3a., em empolas de 5 c.c.

De vaccina meningococcica foram feitas 10 partidas, com 30 litros, que produziram 7.307 empolas de 1 c.c. de 1a. dose, 7.205 de 2a. e 7.419 de 3a.

De vaccina gonococcica foi feita uma partida, com 3 litros, que deram 2.440 empolas de 1 c.c.

004

SECÇÃO DE OPOTERAPIA E SOLUÇÕES MEDICAMENTOSAS

Preparou 10 partidas de extractos seccos, que produziram 3.488 grammas de comprimidos, 3 partidas de extractos glicerinados, com 9.500 c.c., 5 partidas de extractos injectaveis com 7.950 c.c., 9 partidas de sôro normal secco, com 4.223 grammas e 14 partidas de sôro renal caprino, com 1.053 empolas de 10 c.c.

Preparou tambem 26 partidas de soluções medicamentosas injectaveis, com 232 litros.

MOVIMENTO DE PRODUCTOS

Ao Almoarifado do Serviço Sanitario foram fornecidos, durante o anno, productos no valor de 204:025\$000, sendo 153:021\$000 para a secção de vendas e 141:004\$000 para hospitaes e delegacias.

Com fornecedores de serpentes foram permutados sôros no valor de 11:093\$000.

Como amostras, uso do estabelecimento, assistencia a empregados e permuta de sôros velhos foram fornecidos productos no valor de 8:501\$700.

Assim, o movimento geral de productos entregues ao consumo attingiu, em 1923, a importancia de 313:619\$700, ficando em stock, a 31 de dezembro, productos acondicionados no valor de 153:160\$100, alem de 80.900 grammas de plasma de sôros diversos para concentração, 58.900 grammas de sôro in natura e 18.800 grammas de sôros concentrados.

SECÇÃO AGRICOLA

Esta secção preparou 15 hectares de terreno para milho, 3 para canna, 3 para capim Rhodes, 5 para catingueiro roxo e 1 para angola, tendo fornecido, para as diversas dependencias do Instituto, durante o anno, 22.825 kilos de milho, 105.280 kilos de canna, 256.250 kilos de capim verde e fensado e 15.162 kilos de couve para a coelheira.

Butantan, janeiro de 1924.

Pelo Director,

Ass. Dr. J. B. Arantes.

Illmo. Snr. Director do Instituto Sorotherapico de Butantan.

Tenho o prazer de passar ás mãos de V.S. o presente relatorio dos serviços realizados nas seções a nosso cargo, durante o anno de 1923,

Este periodo de trabalho, quanto aos nossos serviços, pode ser assim dividido: 1º Semestre, ainda durante a directoria do Prof. R. Kraus, em que estiveram sob nossa direcção a sorotherapia anti-pestosa, vaccina pestosa, tuberculinas e malleina, pyocianase, conservação de diversos germes (b. anthracis, v. cholericos e acido-resistentes) e verificação de productos injectaveis; 2º Semestre, com a nova orientação dada aos serviços do Instituto, após a retirada daquelle director, em que esteve a nosso cargo a sorotherapia anti-tetanica e anti-pestosa.

Passaremos, resumidamente, em revista os serviços por nós realizados durante estes dois periodos do anno de 1923.

TUBERCULINAS E MALLEINA

Tuberculina - Como nos annos anteriores continuamos com o preparo da tuberculina bruta de Koch, para uso veterinario; e em diluições, para uso medico; tuberculina Denys, em diluições, para uso medico e tuberculina para outi-reação (von Pirquet).

São productos de pouca sahida, tendo havido stock do anno anterior, de modo que não houve necessidade de ser intensificado o preparo destes productos.

Durante o periodo em que o serviço esteve a nosso cargo foram preparados 300 c.c. de tuberculina bruta de Koch e 4.383 ampolas das 5 diluições da tuberculina bruta de Koch, para uso medico.

Os diversos typos de bacillos da tuberculose humana, bovina, aviaría, do papagalo, do veado e equina, da nossa collecção foram mantidos em sua vitalidade por meio de repicagens constantes.

Mormo - Existindo stock do anno anterior, não houve necessidade de

se preparar a malleina bruta, para fim diagnostico.

Os typos de bacillos do mormo, da nossa collecção foram mantidos em sua virulencia e vitalidade por meio de repicagens constantes e passagem em cobayas.

Pyocianase - Durante o periodo em que o serviço esteve a nosso cargo, foram preparados 174 vidros de 10 c.c.

Conservação de diversos germes - Foram mantidos em nosso laboratorio diversos typos de bacillos do carbunculo hematico, vibriões cholericos e outros, e os bacillos acido-resistentes de Duval, Deycke e b. Timothei.

Vaccina D. D. K. - Preparamos, a pedido do Prof. Kraus, uma vaccina com os tres typos de bacillos acido-resistentes (lepra Duval, lepra Deycke e lepra Kedrowsky) afim de ser ensaiada no mal de Hansen. Estabelecemos 12 doses crescentes da vaccina e numerosas caixas foram distribuidas entre os especialistas.

Sobre os resultados obtidos, nada podemos adiantar.

VERIFICAÇÃO DE PRODUCTOS INJECTAVEIS

Este serviço esteve a nosso cargo durante o primeiro semestre do anno. Foram realizadas 140 verificações da esterilidade dos diversos productos injectaveis preparados pelo Instituto.

Destas verificações, encontramos contaminações em 13 productos. A esterilidade foi sempre comprovada em diversos meios de laboratorio (gelose commum, caldo commum e caldo glycosado para anaerobios).

Transferencia da secção. - Por determinação de V.S., em 13 de julho de 1923, transferimos ao Dr. José S. da Rocha Botelho a secção de tuberculose, mormo, pyocianase e conservação dos diversos germes.

O material até então a nosso cargo e que nessa data transferimos áquelle collega, consta da relação que segue:

Bacillos do mormo

- M I - Mormo, enviado de Manguinhos
- M II - " Facultad, enviado de Buenos Aires.

Bacillos da Tuberculose

Tuberculose humana

- T H 1 - Typo de tuberculose humana, isolado pelo Dr. Lemos Monteiro.
- T H 2 - " " " " enviado de Manguinhos

- T H 3 - Typo de tuberculose humana, enviado de Buenos Aires
- T H 4 - " " " " " " " "
- T H 5 - " " " " isolado pelo Dr. Lemos Monteiro em 3-7-22
(escarro de doente da Sta. Casa)
- T H 9 - " " " " enviado de Buenos Aires

Tuberculose bovina

- T B 11 - Typo de tuberculose bovina, enviado de Manguinhos
- T B 12 - " " " " isolado pelo dr. Lemos Monteiro, em
26-7-22 (escarro de um doente do
Dr. Carini)

Tuberculose aviaria

- T A 15 - Typo de tuberculose aviaria, da collecção do Instituto
- T A 18 - " " " " enviado de Buenos Aires
- T A 19 - " " " " " " " "

Tuberculose do papagaio

- T P 20 - Typo de tuberculose do papagaio, enviado de Manguinhos

Tuberculose do veado

- T V 22 - Typo de tuberculose do veado, enviado de Manguinhos

Tuberculose equina

- T E 23 - Typo de tuberculose equina, enviado de Buenos Aires

BACILLOS ACIDO-RESISTENTES DIVERSOS

- 1 - Bacillo Timothei, da collecção do Instituto
- 2 - " Depra (Duval), enviado de Buenos Aires
- 3 - " " (Deycke) " " " "

CARBUNCULO HEMATICO (B. anthracis)

- C 1 - Carbunculo Vac. I, em uso, enviado de Buenos Aires
- C 2 - " " " " " " " "
- C 3 - " " " " " " " "
- C 4 - " " II " " " " " "
- C 5 - " " " " " " " "
- C 6 - " " " " " " " "
- C 7 - " " " " " " " "
- C 8 - " " " " " " " "
- C 9 - " " " " " " " "
- C 10 - " " " " " " " "
- C 11 - " " " " " " " "
- C 12 - " " " " " " " "
- C 13 - " " " " " " " "
- C 14 - " " " " " " " "
- C 15 - " " " " " " " "
- C 16 - " Oswaldo Cruz " " " "
- C 17 - " Dower " " " "
- C 18 - " Manig I " " " "
- C 19 - " Ovino (virulento) " " " "
- C 20 - " Bovino " " " "
- C 21 - " Suino " " " "
- C 22 - " A, da collecção do Instituto
- C 23 - " Japão (J 1), da collecção do Instituto
- C 24 - " Japão (J 2), " " " "

CHOLERA E VIBRIÕES

- V C 1- Cholera Bulgaria 363, enviado de Buenos Aires
- V C 2- " Trieste U.T., " " " "
- V C 3 " Japão, da collecção do Instituto
- V 4 - Vibrião Nassick, enviado de Buenos Aires
- V 5 - " Kadikoy, " " " "

BACILLOS PYOCIANICOS

- Nº 1 - da collecção do Instituto
- Nº 2 - " " " "

Productos preparados, que existiam em deposito no laboratorio

- Malleina bruta - cerca de 200 c.c.
- Tuberculina bruta de Koch - cerca de 800 c.c.
- Tuberculina "Denys" - cerca de 1.500 c.c.

O serviço de verificação dos productos injectaveis, da mesma forma, foi transferido ao Dr. José Maria Gomes.

SOROTHERAPIA ANTI-PESTOSA

Durante o anno foram feitas 4 sangrias nos animaes em immunisação anti-pestosa, produzindo 8.100 grammas de sôro.

Não houve necessidade de se acondicionar o sôro anti-pestoso para o consumo. Com o stock do anno anterior, existem em deposito as seguintes quantidades de sôro anti-pestoso:

- 38 litros e 100 grammas, in natura
- 21 " com oxalato, para concentração
- 925 ampolas acondicionadas.

Os animaes, para este serviço, actualmente em numero de 3, acham-se em descanso, podendo ser retomados em qualquer momento, se a necessidade de maior quantidade de sôro o exigir em virtude de um possivel surto epidemico.

VACCINA PESTOSA

Não tendo havido pedido deste producto e havendo vantagem de que o uso seja de uma preparação recente, não se preparou novas partidas desta vaccina.

Em qualquer momento a preparação poderá ser feita, na quantidade que se desejar.

Mantivemos em sua vitalidade, por meio de repicagens constantes, os 31 typos de bacillus pestis (Yersin) da nossa collecção.

SOROTHERAPIA ANTI-TETANICA

Este serviço, no segundo semestre do anno, voltou a ser feito sob nossa direcção, como nos annos anteriores, antes da direcção do Prof. Kraus.

Durante o 1º semestre a immunização anti-tetânica foi feita pelo Dr. Kraus, sendo que a toxina era preparada pelo Dr. Paulo Marrey, que também procedia ás dosagens dos sôros.

Durante este periodo, de accordo com os dados que nos foram fornecidos pelo Dr. Marrey e que constam do seu relatorio deste anno, foram preparadas 2.708 empoas, correspondendo a 6.952.000 u.i. Passaram por este serviço, durante o 1º semestre, 40 cavallos e 8 bois, sendo que no fim o numero de cavallos era de 28.

Em julho este serviço nos foi transferido.

Resolvemos diminuir o numero de animaes, eliminando os que não eram bons productores de soro e os em más condições (fracos e magros).

Assim é que ficam com 15 cavallos, entre os em serviço activo e os em descanso.

Os cavallos que estiveram em serviço nestes ultimos mezes são:

- 301, até 20 de setembro, quando entrou em descanso
- 302, " 25 de julho, " " " "
- 303, " 5 de setembro, " " " "
- 311, em serviço durante todo o periodo
- 313, até 20 de setembro, quando entrou em descanso, sendo suspenso do serviço, por ser muito pequeno
- 340, até 20 de setembro, quando entrou em descanso
- 342, " " " " " " " "
- 343, " " " " " " " "
- 355, em serviço de 1º de agosto em diante
- 356, " " " " " " " "
- 357, " " " " " " " "
- 358, " " " " " " " "
- 359, " " " 5 de setembro " "

Entre outros, ao recebermos o serviço, resolvemos suspender os de nº 315, por muito fraco; nº 326, uma mula, também por muito fraca e pequena; nº 337, por muito fraco e nº 353, por não ser provavelmente bom productor de anti-toxina.

O methodo de immunização continuou a ser o por meio de toxoides e toxina tetânica, em virtude das vantagens que apresenta, por ser mais economico e por se poder, logo no inicio da immunização, seleccionar os animaes bons productores.

030

Os toxoides foram preparados segundo a technica que descrevemos em trabalho que publicamos.

E' com prazer que assignalamos neste relatorio que este nosso trabalho sobre o "preparo de toxoides tetanicos pelo methodo da formalina" foi plenamente confirmado pelo nosso distincto collega Dr. Paulo Marrey, durante o tempo em que o serviço esteve sob sua direcção.

As dosagens dos sôros anti-tetanicos continuam a ser feitas pelo methodo officialmente adoptado de Rosenau e Anderson, tendo o Instituto recebido o sôro e a toxina padrões do "Hygienic Laboratory of Public Health", de Washignton.

O movimento desta secção durante os 6 ultimos mezes foi o seguinte:

Toxina tetanica preparada 44.500 c.c.
 Toxina tetanica usada em immunisação..... 32.500 c.c.
 Sôro anti-tetanico preparado:

<u>Nº do catalogo</u>	<u>Nº de empolas</u>	<u>Nº de unid. imm.</u>
53	410	410.000
52	263	394.500
41	984	1.968.000
43	<u>717</u>	<u>3.585.000</u>
Somma	2.374	6.357.500

Verifica-se assim que, nos ultimos 6 mezes do anno foram preparadas 2.374 empolas diversas, correspondendo a 6.357.500 unidades anti-toxicas

Sommando-se com os dados correspondentes ao 1º semestre do anno, temos que a producção total de sôro anti-tetanico durante o anno foi de 5.082 empolas, correspondentes a 13.309.500 u. i.

A producção de sôro anti-tetanico nestes ultimos annos tem sido a seguinte, em unidades immunisantes:

1920 7.989.000 u.i.
 1921 (a nosso cargo até setembro)..... 14.855.000 u.i.
 1922 (a cargo do Prof. Kraus).....
 1923 (a nosso cargo só o 2º semestre).. 13.309.500 u.i.

Verifica-se uma diminuição na producção de unidades anti-toxicas

durante o anno de 1923, epoca em que o serviço durante o primeiro semestre esteve sob a orientação do Prof. Kraus (assim como de outubro a dezembro de 1921, em 1922 e até junho de 1923) apesar de que, neste lapso de tempo, a despesa foi augmentada não só quanto á toxina gasta como em cavallos, que eram em maior numero em immunisação.

Agora, estando o Instituto já com os seus serviços organizados convenientemente, temos fundadas esperanças de que a produção deste soro continuará com a sua marcha ascendente, para attender, as imperiosas necessidades do consumo, cada vez maiores.

TRABALHOS DIVERSOS E PUBLICAÇÕES

No decorrer do anno tivemos occasião de nos dedicar a alguns estudos de interesse scientifico, apesar de que foi sempre bastante escasso o tempo para cogitações dessa natureza.

Continuamos os estudos sobre o phenomeno de Twort-d'Herelle, assim como as observações sobre os resultados da immunisação por meio de toxoides e toxina tetanica. Sobre este ultimo assumpto publicaremos, em breve, os nossos resultados.

De collaboração com o Dr. J. B. Arantes, publicamos um trabalho sobre as "Bacterias pathogenas encontradas na rinder-pest". Este trabalho foi apresentado, em resumo, á Sociedade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo e publicado no "Brazil-Medico".

São estas as informações, embora resumidamente, que apresentamos a V.S. sobre os serviços a nosso cargo durante o decorrer do anno findo e que demonstram o nosso interesse e dedicação pelo constante progresso e bom nome do nosso Instituto.

Butantan, Janeiro de 1924
Dr. José Lemos Fontes
(assistente)

012

SECCÃO DE VACCINAS

Relatorio da produçãõ de vaccinas
e trabalhos executados durante o
anno de 1923. -----

Exmo. Sr. Dr. Director do Instituto de Butantan.

Durante o anno de 1923 estiveram a meu cargo as secções de Microbiologia, com o Muséo de Culturas e a secção de Vaccinas.

Em julho foi extincta aquella, sendo-me então entregue a Verificação dos productos.

Preparei as seguintes vaccinas:

- ANTI-MENINGOCOCCICA - 10 partidas, fazendo um total de 30 litros;
- ANTI-TYPHICA - 25 partidas, fazendo um total de 74 litros, dos quaes 4 litros foram inutilizados, devido contaminação;
- ANTI-GONOCOCCICA - 1 partida - 3 litros.

Emprego sempre o maior numero possivel de typos microbianos, dando sempre preferencia aos que foram colhidos recentemente.

As fontes de abastecimento de germens são: o Hospital de Isolamento e a Santa Casa.

Continuo, como no anno anterior, a matar microbios pelo ether.

A contagem é feita pelo methodo de Wright.

As emulsões-mães são preservadas com acido phenico, e jamais emprego as que têm mais de 6 mezes, ainda que seu valor antigenico vá até 9 mezes.

Verificação de productos

Desde 19 de julho ficou tambem a meu cargo o serviço de verificação de productos. Toda a produçãõ do Instituto é pesquisada no ponto de vista de sua esterilidade, antes de ser entregue ao consumo.

De fóra recebemos 50 caixas de ampoulas de Aché, Travassos & Cia., de Ribeirão Preto, para verificação e encontramos 3 caixas contaminadas.

Secção de tuberculina, malleína e pyocyanase

Com a transferencia do Dr. Rocha Botelho para o Laboratorio de Analyses, tomei conta da sua secção.

Como existe stock, tenho-me por emquanto limitado a cultivar e manter os germens.

Trabalhos scientificos

✓ LYMPHANGITE EPIZOOTICA ? (nota previa). Apresentado á Sociedade de Biologia de S. Paulo e publicado no "Brasil Medico".

✓ HABRONEMOSE CUTANEA DOS EQUIDEOS. Apresentado á Sociedade de Biologia de S. Paulo e ainda não publicado.

✓ NOCARDIOSE DE LOCALISAÇÃO RARA. Apresentado á Sociedade de Biologia de S. Paulo e publicado nos "Annaes Paulistas de Medicina e Cirurgia".

Butantan, 4 de Fevereiro de 1924

J. M. Pereira

----- JJC -----

Nº 7.

4

Janeiro

24.

Senhor.

Devolvendo os inclusos papéis que acompanharam o officio sob nº 1204, de 28 de Dezembro findo, dessa Directoria, cumpre-me informar a V. S. que os productos de Aché, Travassos & C., vindos de Ribeirão Preto e examinados neste Instituto, a 9 de Novembro ultimo, são os seguintes:

Séro hormonino (F.) nº 115784	-	esteril.
" " (F.) nº 151677	-	contaminado.
" hormopeptico (F.) nº 190863	-	esteril.
" " (F.) nº 120459	-	esteril.
" hormandrico nº 197850	-	esteril.
" hormothyreoiddino (F.) nº 109201	-	esteril.
" hormoarsenicalino (M.) nº 197531	-	esteril.
" hormohepatino (M.) nº 120752	-	esteril.
" " (M.) nº 176415	-	esteril.
" " (F.) nº 190690	-	esteril.
" hormonico (M.)	-	esteril.
" " (F.)	-	esteril.
" hormoesplanino (M.)	-	esteril.

Tenho a honra de reiterar a V. S. os protestos de minha distincta consideração.

P. S. O Director,

Ao Senhor Doutor Geraldo de Paula Souza,
Director Geral do Serviço Sanitario.

L. S. Santos

Recebemos a 4 de Novembro corrente, acompanhadas de officio do Serviço Sanitario, 50 caixas de solutos medicamentosos de Aché Travasos & Cia., afim de serem verificados no ponto de vista da esterilidade.

A grande maioria das caixas tinha n.º e, na impossibilidade de saber se esse n.º representa uma partida de soluções ou simplesmente uma caixa, semeamos ampoulas de cada uma, em meios solido, liquido e anaerobio e deixamos 48 horas na estufa a 37°.

Todas as vezes que se verificava contaminação, repetiamos a semeadura, para afastar qualquer descuido accidental.

Assim é que obtivemos o seguinte resultado:

Séro hormarsenicalino n.º 178097	-	esteril.
" hormocerebrino (F.) n.º 187800	-	"
" hormosplenino (M.) n.º 150856	-	"
" hormohepatino (F.) n.º 144053	-	contaminado.
" hormogyno n.º 186062	-	esteril (x)
" hormarsenicalino (M.) n.º 173043	-	"
" hormoblastico (F.) n.º 181461	-	"
" hormostrychnico (M.) n.º 174139	-	"
" hormocerebrino (M.) n.º 188768	-	"
" hormohepatino (M.) n.º 143334	-	"
" hormocerebrino (M.) n.º 188937	-	"
" hormo-cerebrino (F.) n.º 188062	-	"
" " -strychnino (F.) n.º 195134	-	"
" " " (F.) n.º 195131	-	"
" " -blastico (M.) n.º 181692	-	"
" " " (M.) n.º 181693	-	"
" " -splenino (M.) n.º 151120	-	"
" " " (M.) n.º 150854	-	"
" hormogyno n.º 186144	-	"

(x) Alguma ampoula contaminada.

sêre hormogno n: 185762	-	esteril.
" hormo-thyreoidino n: 138214	-	"
" hormonico n: 145686	-	"
" hormarsenicalino (F.) n: 195422-	-	"
" hormohepatino (M.) n: 143270-	-	" (x)
" hormoesplenino (F.) n: 178502	-	"
" hormo-hepatino (F.) n: 191978	-	"
" hormoesplenino (M.) n: 173056	-	"
" hormohepatino (M.) n: 128868	-	"
" hormandrico n: 196234	-	"
" hormothyreoidino (M.) n: 138434-	-	"
" " (F.) n: 108741-	-	"
" hormo-hepatico (M.) n: 176667	-	"
" hormo-thyreoidino (F.) n: 133787-	-	contaminado.
" hormo-cerebral (F.) n: 188062	-	esteril.
" hormo-cerebrino (F.) n: 188007	-	"
" " (M.) n: 188957	-	"
" " (M.) n: 188768	-	"
" hormonino (F.) n: 115784	-	"
" " (F.) n: 151677	-	contaminado
" hormo-peptico (F.) n: 190863	-	esteril.
" " (F.) n: 120459	-	"
" hormandrico n: 197850	-	"
" hormo-thyreoido (F.) n: 109201	-	"
" hormarsenicalino (M.) n: 197531-	-	"
" hormo-hepatino (M.) n: 120752	-	"
" " (M.) n: 176445	-	"
" " (F.) n: 190690	-	"
" hormonico (M.)	-	"
" " (F.)	-	"
" hormo-esplenino (M.)	-	"

(x) Alguma ampoula contaminada.

017

CONCLUSÕES

Em 50 caixas encontramos 3 contaminadas (Sêro hormo-hepatino (F.) 144053, Sêro hormothyreoidino (F.) 133787 e Sêro hormonino (F.) 151677) e 2 caixas com algumas ampolas contaminadas, talvez accidentalmente.

Seria de vantagem indagar-se o n.º das caixas representa a partida. Se o não fôr, é util recomendar ao Instituto Aché que o inscreva nas caixas, não só para maior facilidade do Instituto verificador, como tambem para maior segurança do publico.

São Paulo, 12 de Novembro de 1923.

17

Exmo. Sr. Dr. Director do Instituto Sorotherapico de Butantan.

Em cumprimento ao nosso regulamento, apresentamos a V. S. o relatório dos serviços por nós prestados no correr do anno de 1923, ao Instituto Sorotherapico de Butantan.

SECÇÃO DE SOROS ANTI-MICROBIANOS

A nosso cargo acha-se a Secção de Sôros Anti-Microbianos, na qual são preparados os sôros anti-meningococcico, anti-estreptococcico, e anti-pneumococcico.

Sôro anti-meningococcico

Presentemente, no serviço do preparo de sôro anti-meningococcico, temos os cavallos nº. 501, 502, 503, 512, 514, 516, 516, com os quaes obtivemos a seguinte produção no correr do anno de 1923:

Janeiro	546	empolas	acondicionadas.	
Maió	509	"	"	.
Junho	550	"	"	.
Julho	396	"	"	.
Setembro	161	"	"	.
Outubro	627	"	"	.
Novembro	1253	"	"	..
Dezembro	159	"	"	.
	80	amostras e	quebradas.	
	<u>5</u>	Saldo em	31/12/1923.	

Somma - 4286 empolas.

Continuamos a fazer sôro polyvalente, usando na sua confecção 20 raças de meningocococos, sempre as mais recentemente isoladas.

Iniciámos a dosagem do sôro anti-meningococcico desde o começo do anno passado, conforme nossa promessa feita no relatório de 1922.

Não mais demos sahida a sôros que não dosagem pela agglutinação, no minimo, a 1/800, e pelo desvio do complemento a 1/1000, sendo que em geral o nosso sôro anti-meningococcico dosa muito mais.

O sôro anti-meningococcico do Butantan é aquecido tres dias consecutivos a 55°, durante uma hora; mas a sua dosagem é feita antes

desse aquecimento. Todos os sôros do Instituto são também assim aquecidos e os dosáveis são dosados antes do aquecimento.

O poder agglutinante de muitos sôros fica bastante diminuído com o aquecimento, sendo que alguns podem ser reactivados se ajuntarmos complemento. O sôro anti-meningococcico não só diminue muito o seu poder agglutinante pelo aquecimento, como ainda não o recupera se ajuntarmos complemento (Dopter e R.Koch).

É a razão pela qual o nosso sôro anti-meningococcico, depois de acondicionado, não dosa, muita vez, o titulo que tomamos e que é official nos Estados Unidos da America do Norte.

Depois que passamos a dosar o sôro anti-meningococcico, alguns cavallos têm sido abandonados, uns em meio e outros no fim da immunização para o preparo do referido sôro, por se mostrarem maus productos de anti-corpos.

Sôro anti-pneumococcico

O sôro anti-pneumococcico que fazemos é polyvalente. Empregamos sempre raças novas que vamos conseguindo isolar e algumas que nos vem do Instituto Bacteriologico.

Temos actualmente no serviço desse sôro os cavallos 807, 808 e 809.

Devido a maior procura actualmente do sôro anti-pneumococcico, já requizitamos mais alguns cavallos para esse serviço.

A produção durante o anno de 1923, foi a seguinte:

Jansiro	405	empolas	acondicionadas.
Maio	244	"	"
Agosto	337	"	"
Setembro	226	"	"
Dezembro	198	"	"
	34	amostras e quebradas.	
	<u>3</u>	saldo em 31/12/1923.	

Somma - 1447 empolas.

Sôro anti-estreptococcico

No serviço do sôro anti-estreptococcico temos os cavallos 703, 704 e 707.

A produção deste sôro no correr do anno de 1923, foi a que se segue:

Janeiro	494	empolas	acondicionadas.
Maio	487	"	"
Agosto	20	"	"
Setembro	234	"	"
	872	por acondicionar.	
	18	amostras e quebradas.	
	<u>233</u>	saldo em 31/12/1923.	
Somma	-	2360	empolas.

Não nos é possível tomar conta de uma secção onde se preparam tres sôros como os que se acham a nosso cargo — sobre os quaes muita coisa está ainda para ser resolvida — sem dedicar parte do nosso tempo na solução de problemas que nos tranquillizem a consciencia sobre o valôr do que estamos fazendo.

Como exemplo podemos citar o caso do sôro anti-meningococcico.

O Dr. Julio Monteiro, medico do Hospital de São Sebastião, do Rio de Janeiro, publicou um livro sob o titulo "Valôr da colloido-clasoterapia na infecção meningococcica e nas molestias infecciosas", e cuja segunda edição sahiu em 1923, no qual existem factos muito interessantes, que vêm corroborar com o que vimos de affirmar.

O Dr. J. Monteiro é partidario do tratamento das molestias infecciosas e especialmente da meningite cerebro-espinhal epidemica pelos agentes hemoclasâcos; apresenta no tratamento desta molestia melhor estatistica nos casos que não empregou o sôro especifico, como diz nas suas seguintes palavras: "Tacs são os resultados obtidos entre nós sem o emprego de especifico (sôro polyvalente), resultados que se revelam melhores do que os obtidos com o uso exclusivo dos sôros polyvalentes em elevadas doses."

Acha o A. que os nossos sôros polyvalentes não se mostram especificos, chegando, entre outras, ás seguintes conclusões:

"1a. - Os bons resultados obtidos na Eurôpa com os soros rigorosamente especificos na infecção meningococcica são devidos a acção especifica contida nos mesmos seruns".

"2a. - Os maus resultados obtidos no Brasil com os seruns polyvalentes, são devidos a sua falta de especificidade, e ao valor insufficiente da hemoclasia para produzir a cura, qualquer que seja a dose empregada."

Para o A. os nossos sôros anti-meningococcicos não tem valor curativo especifico.

O Dr. Gerfield de Almeida ("Boletim Sanitario do Departamento da S. Publica", Vol. I, n.º 1) tambem medico do Hospital São Sebastião, do Rio de Janeiro, é de opinião contraria a de seu collega e aconselha o uso do soro antimeningococcico, da seguinte maneira:

"1a. regra. No tratamento da doença de Wasselbann a medicação por excellencia é a serotherapie antimeningococcica; nenhuma outra, nem de longe, lhe equivale, e, nesse particular a opinião de clinicos e observadores não tem discrepância."

"2a. regra. Empregar o sôro anti-meningococcico polyvalente enquanto o laboratorio não fixar definitivamente a natureza exacta do agente pathogenico; derimida esta preliminar, preferir o sôro anti-A, anti-B, anti-C, de accordo com o typo de meningococcus isolado no sangue ou no liquor."

O Dr. J. Monteiro, no seu livro, responde da seguinte maneira ao Dr. Garfield: "Mas onde se faz aqui esta identificação? Onde existem os meios para identificar-se estas raças europeas, se não possuímos estes serums para sugeitar os germens colhidos no doente á prova da agglutinação? E as raças existentes entre nós serão as mesmas da Europa, ou serão outras ou mais numerosas? Nada disto se fez até agora; tudo ainda está por fazer."

Acha que a serotherapie anti-meningococcica na Europa é rigorosamente scientifica com a applicação de seros homologos ao typo de meningococco causador da affecção, facto que ao seu ver nos colloca no Brazil "em inferioridade scientifica lamentavel e notavel aos centros scientificos europeus".

Não podemos, na realidade, continuar a fazer soro sem estudar os nossos meningococcus, a não ser que queiramos permanecer "em inferioridade scientifica lamentavel e notavel aos centros scientificos europeus". E foi essa a razão pela qual ao tomarmos conta da secção ora a nosso cargo, iniciámos, incontinenti, em 1922, esse estudo, que ~~existia~~ ainda não tinha sido feito no Brasil.

Sob o titulo de "Tipos de meningococcus e o problema da serotherapie anti-meningococcica entre nós", publicámos, em fevereiro do anno passado, a primeira parte desses estudos, não o podendo terminar até agora.

Infelizmente, sobrecarregados com a produção de tres sôros cuja confecção requer uma technica trabalhosa, pouco tempo nos tem sobrado para terminar o importante assumpto da classificação dos nossos meningococcus, mesmo assim, esse pouco tempo tem sido aproveitado e brevemente publicaremos mais algumas notas sobre o assumpto, embora ainda

incompletas.

Se a classificação dos meningococos isolados no anno de 1923, dos quaes temos em nossas colleção 30 raças, nos revelaram a existencia dos mesmos grupos ou typos por nós encontrados nos de 1922, teremos que porpor, forçosamente, que se prepare soros homologos aos nossos typos, soros estes que serão, indiscutivelmente, de maior especificidade.

Teremos tambem que continuar a fazer o soro polyvalente para ser usado nos logares onde não houver recursos que possam identificar a que typo pertence o meningococco isolado, e para as primeiras injeções enquanto se espera os resultados do laboratorio.

VIAGEM Á RIBEIRÃO PRETO

Por determinação do Exmo. Sr. Dr. Geraldo de Paula Souza, fomos á Ribeirão Preto proceder a uma vistoria no Laboratorio de Biotherapia, daquela cidade, tendo em 31 de Outubro apresentado o nosso parecer.

Butantan, 6 de Março de 1924.

O Assistente interino,

Dr. Lucas de Almeida

Relatorio dos trabalhos a cargo do assistente e chimico substituto Fernando Paes de Barros, durante o anno de 1923, apresentado ao Sr. Director do Instituto de Butantan. ++++++

Durante o anno findo, continuamos com a chefia dos serviços de chimio e opotherapie e dos trabalhos do Instituto de Medicamentos Officiaes.

Neste ultimo, apenas realizámos um exame de empolas e attendemos aos pedidos de agua destillada para as demais secções, até o mez de novembro, quando foram os seus laboratorios desmontados e privados de todos os seus aparelhos, machinas, etc.. Sobre este particular, cumpre-nos salientar não termos a minima interferencia, pois nem mesmo fomos ouvidos.

Em resumo, foram os seguintes os nossos trabalhos durante o anno.

CHIMIOETHERAPIA

- Solutos medicamentosos injectaveis -

Azul de methyleno	2	partidas	com	um	total	de	8	litros
Cacodylato de sodio	7	"	"	"	"	"	36	"
Cyaneto de mercurio	3	"	"	"	"	"	12	"
Glycerophosphato de sodio	4	"	"	"	"	"	28	"
Sôro glycosado	6	"	"	"	"	"	98	"
Sôro physiologico	4	"	"	"	"	"	50	"

OPOTHERAPIA

- Extractos seccos -

Hypophyse total	2	partidas	e	um	total	de	985	grs.	de	comprimidos
Ovario	5	"	"	"	"	"	1553	"	"	"
Rim hyperplastico	2	"	"	"	"	"	640	"	"	"
Suprarenal	1	"	"	"	"	"	310	"	"	"

- continúa -

Handwritten notes: 26, 232, 3488

024

- Extractos glicerinados -

Hepatico 2 partidas c/um total de 6700 cc.
Ovarico 1 " " " " " 2800 cc.

- Extractos injectaveis -

Cerebral 1 partida c/ um total de 2200 cc.
Hypophysario total 1 " " " " " 3400 cc.
Pituitrina 3 partidas c/" " " ~~2350 cc.~~
Sôro normal secco 9 " " " " " 4223 grs.
Sôro renal caprino 14 " " " " " 1053 empolas de 10 cc.

- Operações -

Operámos 3 ovelhas destinadas á produção de Sôro eumenico e realizámos 43 sangrias na veia renal de caprinos, seguidas de outras tantas nephrectomias. Nestes serviços empregámos 29 caprinos, sendo 2 já sangrados uma vez em 1922 e 27 novos, e 3 ovelhas. Foram sacrificados 25 caprinos e 1 ovelha e existem 4 caprinos e 2 ovelhas que passam para o serviço do anno corrente.

Agua destillada - Fornecemos 614 litros de agua pura.

Exame de empolas - Realizámos 1 exame.

Butantan, 7 de janeiro de 1924.

Fernando de Barros

JJC/

RELATORIO ANNUAL

da

SECÇÃO AGRICOLA

1923.

INSTITUTO BOM THERAPICO DO ESTADO.

[Faint handwritten signature]

São Paulo 29 de Agosto de 1924.

Senhor

Junto vos remetto a descriminação do movimento Agrícola do anno p.passado, só agora concluido em vista do acurulo de serviço existente nesta Secção.

Aproveito o ansejo para apresentar-vos os protestos de grande estima e consideração.

Estanislau
Chefe Agrícola

Ao sr.Julião de Freitas

D.D.Administrador do Instituto Sorotherapico de Butantan.

MOVIMENTO DA VERBA DESTINADA AO CUSTEIO DA SECÇÃO AGRÍCOLA, DURANTE O

ANNO DE 1923.

-----	<u>Debito</u>	<u>Credito</u>
Fornecimento de forragem desta Secção(Doc.2) -----		58:195\$800
Polha de pagamento ao pessoal(Doc.3)	36:283\$350	-----
Forragem fornecida pelo Instituto	3:860\$170	-----
Ferramentas, cinza animal, sementes, etc	3:634\$440	-----
Serviços extraordinarios	21\$000	-----
<hr/>		
Despeza total	43:798\$960	58:195\$800
Saldo da Secção Agricola	14:396\$840	-----
<hr/>		
	58:195\$800	58:195\$800

(SECÇÃO AGRICOLA)

QUADRO DEMONSTRATIVO DO FORNECIMENTO DE FORRAGEM ÀS DIVERSAS
SECÇÕES DESTA INSTITUTO DURANTE O ANNO DE 1923.

XXXXXXXXXXXXX

Cocheira de animaes de Immunisação:

80.760	kilos de canna a	\$200	16:152	\$000	
19.316	" " milho "	\$200	3:863	\$200	
190.250	" " capim "	\$100	19:035	\$000	
1.350	E de capim fe nado "	\$200			
			<u>270</u>	\$000	39:320
					\$200

Cocheira de animaes de Tracção:

22.180	kilos de canna a	\$200	4:436	\$000	
35.950	" " capim "	\$100	3:595	\$000	
1.400	" de capim fe nado "	\$200			
3.349	" " milho a	\$200			
			<u>280</u>	\$000	
			<u>669</u>	\$800	8:980
					\$800

Coelheiras e Bioterio:

15.162	kilos de couve a	\$400	6:064	\$800	
33.300	" " capim "	\$100	3:330	\$000	
2.340	" " canna "	\$200			
160	" " milho "	\$200			
			<u>468</u>	\$000	
			<u>32</u>	\$000	9:894
					\$800

Total: 58:195 \$800

INSTITUTO SCOTERRAPIO DE BUTANTAN.

SECÇÃO AGRICOLA.

Movimento do pessoal, durante os meses de JANEIRO a DEZEMBRO de 1923, nos diversos serviços.

SERVIÇOS	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	TOTAL
Preparo de forragem	124\$000	112\$000	124\$000	120\$000	120\$000	120\$000	116\$000	440\$000	301\$000	269\$000	295\$000	325\$500	2:466\$500
Forragem verde	397\$000	361\$000	374\$000	360\$000	336\$000	360\$000	372\$000	209\$000	410\$000	368\$000	360\$000	364\$000	4:271\$000
Construc. de mangueira	-	-	-	-	181\$100	-	-	-	-	-	-	-	181\$100
Horta	232\$500	210\$000	201\$500	230\$000	300\$000	203\$000	227\$000	231\$750	261\$000	232\$500	225\$000	210\$000	2:764\$250
Bemfeitorias	-	-	-	50\$000	-	-	-	-	-	-	-	-	50\$000
Cultura de capim Rhodeis	317\$500	491\$500	380\$500	44\$000	67\$500	90\$500	-	-	-	-	-	18\$000	1:409\$500
Colheita de milho	-	-	83\$000	584\$200	90\$000	-	-	-	-	-	-	-	757\$200
Cultura de alfafa	363\$500	151\$500	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	515\$000
Serviços do Instituto	391\$000	282\$500	292\$500	117\$500	292\$500	177\$500	453\$500	178\$000	217\$000	119\$500	141\$500	352\$500	3:015\$500
Exticção de formigas	-	-	22\$500	-	11\$500	-	-	-	7\$500	42\$000	7\$500	60\$000	151\$000
Cultura de feijão mucuna	320\$000	52\$000	141\$000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	513\$000
Aterro do pateo Sec. Agric.	-	-	-	-	9\$500	12\$000	-	-	-	-	-	-	21\$500
Limpeza	60\$000	56\$000	18\$500	27\$500	276\$000	287\$000	59\$000	90\$800	100\$500	139\$500	50\$000	30\$500	1:195\$300
Seleção de sementes	-	-	-	-	-	175\$000	202\$500	272\$500	33\$000	-	-	-	683\$000
Concerto de caminhos	36\$000	-	395\$250	188\$500	47\$500	247\$500	-	-	-	144\$000	60\$000	-	1:118\$750
Cult. de capim Elephante	-	-	-	244\$000	183\$500	128\$500	-	73\$000	498\$400	125\$500	-	-	1:252\$900
Cultura de canna	289\$000	401\$000	-	56\$500	84\$000	29\$500	-	44\$500	-	613\$000	476\$500	368\$000	2:362\$000
" " milho	-	-	-	235\$300	879\$500	754\$500	979\$300	1:364\$450	614\$700	1:108\$500	613\$000	1:176\$000	7:725\$250
Destocamento	64\$500	32\$000	157\$500	-	-	279\$500	762\$000	-	551\$000	78\$000	636\$000	185\$000	2:745\$500
Cultura de capim	-	-	-	-	-	-	-	-	-	79\$500	65\$500	88\$500	233\$500
Drenagem	290\$000	36\$000	-	-	-	-	40\$000	321\$800	-	-	108\$000	-	795\$800
Construcção de ponte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	71\$500	-	71\$500
Transporte de cinza animal	10\$500	-	50\$000	20\$500	27\$000	39\$500	-	-	30\$000	-	-	72\$000	249\$500
Cultura de capim angola	-	30\$000	-	-	-	36\$000	-	-	-	-	-	-	66\$000
" " " catingueiro	-	280\$500	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	280\$500
" " feno	-	99\$000	339\$000	589\$600	159\$200	-	-	-	-	-	-	-	1:186\$800
Cercas	-	15\$000	112\$500	27\$000	-	-	-	-	-	47\$000	-	-	201\$500
TOTAIS DOS MEZES	2:899\$500	2:610\$000	2:691\$750	2:894\$600	3:064\$800	2:910\$000	3:211\$300	3:225\$800	3:024\$100	3:366\$000	3:109\$500	3:250\$000	36:283\$350.

Seção de Imunização

Cocheira

Relação dos animas existentes em 1.º de Fevereiro de 1924.

NOMES	N.ºs.	NACIONALID.	IDADE	SERVIÇO	OBSERVAÇÕES
Rigolet	1	Inglês	12	anos Sôro Normal	Deix. p/Dr. Vit
Andremo	2	Nacional	5	" "	Gria da faz.
T. Pacheco	3	"	7	" "	Comp. 600\$ T.P.
F. Publica	4	"	17	" "	Força Publica
"	5	"	16	" "	" "
Catumby	6	"	16	" "	Deix. Dr. Vital
Harol	7	"	11	" "	Comp. Dr. Afranio
F. Publica	8	"	17	" "	Força Publica
Guilmes	10	Argentino	12	anos V. Crotalico	Em serviço
Mimosa	11	Nacional	6	" "	Deix. Dr. Vital
Cabeola	12	"	6	" "	Gria da fazenda
Baruery	13	"	14	" "	" descansa
Pilar	14	"	18	" "	Adq. em Baruery
Campineiro	15	"	6	" "	Força Publica
LAGS	16	"	6	" "	Comp. 500\$ Camp.
"	17	"	6	" "	" " " "
Aguman	20	Argentino	12	anos V. Bothrop.	Em serviço
Tigre	21	"	12	" "	Deix. Dr. Vital
Chavantes	22	Nacional	15	" "	" descansa
F. Publica	25	"	13	" "	" serviço
Sulao	27	"	7	" "	" " "
"	28	"	7	" "	Força Publica
Brazil	31	Nacional	10	anos V. Ophidico	Comp. 600\$ T.P.
Mineiro	32	"	14	" "	Em serviço
Here	33	"	12	" "	Comp. Dr. Afranio
Malado	34	"	13	" "	" " "
Lapa	35	"	13	" "	Retornado F. Publica
"	36	"	13	" "	" " " "
Caranday	201	Nacional	13	anos Diptheria	Em serviço
Andes	204	"	20	" "	Deix. Dr. Vital
Ben-te-vi	227	"	11	" "	Comp. Dr. Afran.
T. Pacheco	236	"	7	" "	" desc anso F. Publica
T. Pacheco	237	"	7	" "	" " " "
F. Publica	240	"	14	" "	Comp. 600\$ T.P.
"	241	"	9	" "	" 600\$ T.P.
"	244	"	16	" "	" " " "
"	246	"	16	" "	" " " "
T. Pacheco	263	"	7	" "	" " " "
Gannos	266	"	11	" "	Comp. 600\$ T.P.
Ural II	267	"	8	" "	" Dr. Afranio
F. Publica	268	"	18	" "	Força Publica
"	271	"	16	" "	" Novo " "
"	272	"	18	" "	" " " "
"	273	"	17	" "	" " " "
"	274	"	17	" "	" " " "
"	275	"	18	" "	" " " "
Chaco	301	Argentino	12	anos Tetano	Em serviço
Japonez	302	Nacional	11	" "	Deix. Dr. Vital
Pirilampo	303	"	14	" "	Comp. Dr. Afranio
Pango	311	"	6	" "	" " " "
Anglo	313	"	6	" "	descansa Gria da fazenda
F. Publica	310	"	18	" "	" " " "
"	312	"	11	" "	serviço F. Publica
"	313	"	15	" "	" " " "
T. Pacheco	350	"	7	" "	" " " "
"	355	"	9	" "	descansa Comp. 600\$ T.P.
"	356	"	9	" "	serviço " " " "
"	357	"	8	" "	" " " "
"	358	"	13	" "	" " " "
"	359	"	7	" "	Força Publica
Macarahy	401	Nacional	15	anos Feste	Comp. 600\$ T.P.
Piranhá	402	"	15	" "	Deix. Dr. Vital
Paraná	403	"	7	" "	" " " "
"	404	"	7	" "	Comp. Dr. Afranio

Handwritten signature/initials

NOME	Nos.	NACIONALID.	IDADE	SERVIÇO	OBSERVAÇÕES
Melo	501	Nacional	7 annos	Meningococ.	Em descanso Cria da faz.
Valente	502	"	"	"	" " " "
Mirajussara	503	"	13 "	"	" serviço Deix. Dr. Vital
F. Publica	512	"	19 "	"	" " F. Publica
Danton	514	"	11 "	"	" descanso Comp. Dr. Afran.
T. Pacheco	515	"	8 "	"	" serviço Comp. 600\$ T.P.
"	516	"	14 "	"	" " " "
"	517	"	16 "	"	" " " "
Caçote	517	"	"	"	" Novo " Dr. Afranio
Javary	602	Nacional	8 annos	Dysenteria	Em descanso Cria da faz.
Rita	604	"	13 "	"	" " Deix. Dr. Vital
Alia	705	Nacional	15 annos	Estreptococ.	Em serviço Comp. Dr. Afran.
Duba	704	"	15 "	"	" " " "
Barbela	707	"	15 "	"	" " " "
F. Publica	807	Nacional	12 annos	Pneumococ.	Em descanso Deix. Dr. Vital
Mufachs	808	Argentino	12 "	"	" " Força Publica
Osasco	809	Nacional	11 "	"	" " Deix. Dr. Vital
T. Pacheco	810	"	7 "	"	" serviço F. Publica
					" Novo Comp. 600\$ T.P.

R E S U M O

Animas	Sóros	Serviço	Descanso	Total
Cavallos	Normal	8		8
"	Venenos	11		16
"	Diphtheria	13		18
"	Tetano	11		14
"	Peste	0		3
"	Meningococ.	4		8
"	Dysentérico	0		2
"	Estreptococcio	2	1	3
"	Pneumococcio	1	3	4
		50	26	76

OUTROS ANIMAS EXISTENTES

Animas	N.ºs	Idade	Observações
Egua	222	7 annos	Cria da Fazenda
"	265	"	Comp. 600\$ T.P.
"	253	9 "	Cria da Fazenda
Cavallo	269	15 "	Força Publica
"	270	19 "	"

} Suspensos por maus produtores
} Suspensos por doentes

ANIMAS DA FORÇA PUBLICA MALL-REIZADOS E DISPONIVEIS

Animas	N.ºs	Idade	Nacionalidade	Observações
Cavallo	244	14 annos	Nacional	} Doentes e recolhidos para tratamento na enfermaria . -----
"	750	17 "	"	
"	655	15 "	"	
"	565	20 "	"	
"	152	6 "	"	
"	226	18 }	"	
"	Branco	19 }	"	
"	573	19 "	"	
"	417	16 "	"	
"	516	12 "	"	
"	410	18 "	"	
"	258	17 "	"	
"	609	16 "	"	
"	445	16 "	"	
"	50	14 "	"	

OUTROS ANIMAS MALL-REIZADOS

- 1 cavallo: montaria do Sr. Administrador. Total: 104 animas.
- 1 " " " chefe da Cocheira.
- 2 cavallos ordinarios: serviço do campo.
- 2 Paldros. 1 cavallo obtido a troco, da S. Agricola. Butantan, 1/2/1924.

Relação dos animais mortos durante os annos de 1921 (outubro a dezembro), 1922 e 1923 (até maio).

Nº de orden	Animal	Data da entrada	Procedencia	Numero	Serviço em que se achava	Produziu soro ?	MORREU EM:	OBSERVAÇÕES
1	Cavallo	9-7-921	Força Publica	17	Ven. Crotalico	não	Outubro de 1921	Intoxicação (?)
2	"	3-3-920	Comprado (200\$)	601	Dysenteria	"	Dezembro " 1921	" "
3	"	11-921	Cria do Inst.	605	"	"	" " "	" "
4	"	27-7-919	Comprado (600\$)	202	Diphtheria	sim	" " "	" "
5	Egua	-	" (1:000\$)	-	"	"	" " "	Sacrificada ainda c/cria numa experiencia
6	Cavallo	Julho-1921	Força Publica	10	Ven. Crotalico Amer.	"	Janeiro-1922	Sangrado a branco
7	Egua	Novembro-1921	Cria do Inst.	802	Pneumococco	não	" "	Miseric organica
8	Cavallo	Fevereiro-1922	Comprado (150\$)	608	Dysenteria	"	Fevereiro-1922	Intoxicação (?)
9	"	10-11-919	" (300\$)	504	Menigococco	sim	" "	Sangrado a branco (S. Normal)
10	"	9-7-921	Força Publica	15	Ven. Crotalico	"	Março-1922	Intoxicação (?)
11	"	25-1-922	" "	22	" "	não	" "	Torsão intestinal
12	Egua	Dezembro-1921	Cria do Inst.	20	" "	"	" "	Intoxicação (?)
13	"	" "	" " "	17	" "	"	" "	Peritonite
14	Cavallo	25-1-922	Força Publica	607-II	Dysenteria	"	" "	Intoxicação (?)
15	Egua	-	Comprada	221	Diphtheria	sim	" "	Sangrado a branco (S. Diph.)
16	Cavallo	9-7-921	Força Publica	306	Tetano	não	" "	Miseric organica
17	"	-	" "	228	-	"	" "	Sangrado a branco (Normal)
18	"	-	" "	bato velho	-	"	" "	" " " "
19	"	25-1-922	" "	408	Peste	"	Fevereiro-1922	Morte natural
20	"	9-6-921	" "	13	Ven. Crotalico	sim	Abril-1922	Sangrado a branco
21	"	7-7-921	" "	12	" "	"	" "	(?)
22	"	Novembro-1921	Cria do Inst.	309	Tetano	não	" "	Intoxicação (?)
23	"	9-7-921	Força Publica	304	"	"	" "	" "
24	Egua	1918	Cria do Inst.	323	"	"	" "	Morreu c/cria de 4 meses
25	Cavallo	9-7-921	Força Publica	16	Ven. Crotalico	"	" "	Tetano consecutivo
26	"	25-1-922	" "	21	" Bothropico	não	Maio-1922	Coração
27	"	1916	Comprado (1:000\$)	325	Tetano	"	" "	Tetano, intoxicação (?)
28	Mula	23-1-922	Força Publica	327	"	"	" "	" " "
29	Cavallo	9-7-921	" "	305	"	sim	" "	Sangrado a branco
30	"	25-1-922	" "	26	Ven. Crotalico	não	Junho-1922	" " " (Normal)
31	"	"	" "	25	" "	"	" "	" " " "
32	"	9-7-921	Força Publica	210	Diphtheria	sim	" "	" " " (Diph.)

Nº de ordem	Animal	Data da entrada	Procedencia	Numero	Serviço em que se achava	Produziu sôro ?	MONTEU EM:	OBSERVAÇÕES
33	Cavallo	9-7-921	Força Publica	215	Diphtheria	não	Junho-1922	Sangrado a branco (Diph.)
34	"	9-7-921	" "	214	"	sim	" "	" " " "
35	"	25-1-922	" "	409	Peste	"	Julho-1922	Misericia organica
36	"	9-7-921	" "	307	Tetano	"	" "	Sangrado a branco (Tet.)
37	"	8-2-921	Barucery	321	"	não	" "	Infecção anaerobia
38	"	9-7-921	Força Publica	308	"	sim	" "	Misericia organica
39	"	25-2-922	" "	317	"	não	" "	Paralyzia
40	"	15-6-922	" "	412	Peste	"	Agosto-1922	Pereceu após infecção
41	"	25-1-922	" "	410	"	sim	" "	Sangrado a branco (Normal)
42	Mula	17-3-922	" "	608-IIº	Dysenteria	não	" "	Misericia organica
43	Cavallo	24-1-922	" "	226	Diphtheria	sim	" "	" "
44	"	Novembro-1921	Cria do Inst.	312	Tetano	"	" "	Desastre no pasto
45	"	1916	Comprado (1:000\$)	505	Meningococco	"	Setembro-1922	" " "
46	"	"	" "	701	Streptococco	"	Outubro-1922	Infecção (?)
47	"	15-6-922	Força Publica	327	Tetano	não	" "	Intoxicação (?)
48	Vacca	Abril-1921	Comprado (250\$)	0,306	"	"	" "	Tetano agudo
49	"	" "	" "	0,307	"	"	" "	Infecção (?)
50	Egua	24-1-922	Força Publica	607	Dysenteria	"	Novembro-1922	Sangrado a branco (Normal)
51	Cavallo	Julho-1922	" "	231	Diphtheria	sim	" "	Infecção (?)
52	"	Junho-1922	" "	335	Tetano	não	Dezembro-1922	Sangrado a branco (Normal)
53	"	Janeiro-1922	" "	316	"	sim	Fevereiro-1923	Misericia organica
54	"	15-6-922	" "	334	"	"	" "	Sangrado a branco (Tetano)
55	"	24-8-922	Comprado (500\$)	35	Ven. Crotalico	não	" "	Intoxicação (?)
56	"	24-8-922	" "	36	" "	"	" "	" "
57	"	15-6-922	Força Publica	507	Meningococco	sim	" "	Desastre no pasto
58	"	24-1-922	" "	224	Diphtheria	"	" "	Misericia organica
59	"	15-6-922	" "	330	Tetano	"	" "	(?)
60	"	31-12-922	" "	245	Diphtheria	não	" "	(?)
61	"	15-6-922	" "	332	Tetano	"	" "	Misericia org. e paralyzia
62	"	Junho-1922	" "	333	"	"	Janeiro-1923	(?)
63	"	1916	Comprado (1:000\$)	223	Diphtheria	sim	Março-1923	Misericia organica
64	"	15-6-922	Força Publica	331	Tetano	não	" "	" "
65	"	31-12-922	" "	341	"	"	" "	Degeneração pulmão e rins
66	"	8-2-922	Barucery	320	"	sim	" "	Intoxicação (?)
67	"	9-7-921	Força Publica	212	Diphtheria	"	Abril-1923	Sangrado a branco (Normal)

N.º de orden	Animal	Data da entrada	Procedencia	Numero	Servico em que se achava	Produziu séro ?	MORREU EM:	OBSERVAÇÕES
68	Cavallo	27-7-919	Comprado (300\$)	702	Estreptococco	sim ✓	Abril-1923	Sangrado a branco (Normal) ✓
69	"	Abril-1918	" "	8	Ven. Grotalico	" ✓	" "	Intoxicação (?)
70	Novilho	1921	" (250\$)	0,203	Diphtheria	não ✓	" "	Paralyzia por diphtheria
71	Egua	15-7-922	Força Publica	329	Tetano	" ✓	" "	Miseric organica
72	"	1917	Comprado (1:000\$)	322	"	" ✓	" "	Tetano agudo
73	Cavallo	25-1-922	Força Publica	318	"	sim ✓	" "	Intoxicação (?)
74	"	15-6-922	" "	411	Poste	não ✓	Maio-1923	Degeneração coração
75	"	Julho-1922	" "	230	Diphtheria	" ✓	" "	-
76	"	Dezembro-1922	" "	243	"	sim ✓	" "	Sangrado a branco (Diph.) ✓
77	"	" "	" "	250	"	não ✓	" "	-
78	"	" "	" "	249	"	" ✓	" "	-
79	"	-	" "	233	"	sim ✓	" "	Sangrado a branco (Diph.) ✓
80	"	15-6-922	" "	32	Ven. Grotalico	não ✓	" "	" " " (Normal) ✓
81	"	-	" "	319	Tetano	sim ✓	" "	-
82	"	24-8-922	Comprado (500\$)	38	Ven. Grotalico	" ✓	" "	Intoxicação (?)
83	Petro	-	Cria do Inst.	-	-	-	-	Experiencia
84	"	-	" " "	-	-	-	-	"
85	Vitello	-	" " "	-	-	-	Abril-1923	Carnet p/sofos de cultura

Despeza com a correspondencia official do Instituto Butantan
durante o mez de Ano de 1923

Data	Cartas	Circulares	Postaes	Officios	C/correntes	Registados	Conhecimentos	Impressos	Amostras	Porte
Jan: 2	117	—	399	2	—	31	407	63	—	664,050
Fev 3	116	—	359	2	—	24	440	173	—	637,950
Março 4	129	—	428	1	—	23	534	195	—	767,850
Abril 6	106	—	432	3	—	24	444	57	—	707,510
Mai 8	131	—	394	3	—	20	402	78	—	737,390
Junho 10	132	—	290	2	—	18	282	21	—	657,790
Julho 12	178	—	168	2	+	13	142	32	—	407,910
Ago 15	118	—	144	3	—	6	143	23	—	357,310

14										
ago 45	118	-	144	3	-	6	143	23	-	357 3/10
16										
Set 47	80	-	124	-	-	6	174	16	-	297 880
18										
Oct 49	137	-	321	1	-	6	327	25	-	437 830
20										
Nov 24	153	-	352	-	-	22	345	106	-	537 480
22										
Dec 25	168	-	320	1	-	26	371	27	-	597 720
24										
25										
26										
27										
28										
29										
30										
31										
TOTAL	1565	-	3731	20	-	219	4011	816	-	6797 670

Instituto Soroterapico de ButantanSecção de ImunizaçãoCocheira

R E L A Ç Ã O
 =====
 D . O S A N I M A E S M O R T O S
 =====
 D U R A N T E O
 =====
 A N N O
 =====
 D E
 =====
 1 9 2 3
 =====

Apresentada pelo Sr. Chefe de Cocheiras

-O-O-O-O-O-O-

JJC.

Nota - A numeração é feita segundo a ordem de morte dos animaes.

Nº 1. Cavallo BAI0. Adquirido na Força Publica em 30-12-922. Removido para o Pasto dos animaes suspeitos afim de aguardar a entrada na enfermaria para maleinização. Nº da Policia: 132. Na relação enviada pelo Commandante do Regimento constava elle soffrer de manqueira chronica e asthma. Muito magro e fraco na manhã de 16-1-923 foi encontrado morto, sendo avisado o Sr. Dr. Director, e enterrado em seguida.

Nº 2. Adquirido na Força Publica em 30-12-22. Numero da Policia: 29. Foi removido para o pasto dos animaes suspeitos onde devia aguardar a entrada ~~na~~ para maleinização. Bastante magro, em uma relação enviada do Commandante do Regimento de Cavallaria, constava elle soffrer de manqueira chronica e velhice; na manhã de 17-1-923 foi encontrado morto, sendo communicado ao Dr. Director, e enterrado em seguida.

Nº 3. Animal COSMOPOLIS. Nº do mesmo, 35. Adquirido do Gerente da Usina Esther por intermedio do Delegado de Saude de Campinas, por 500\$000. Maleinizado antes de dar entrada no Instituto, sendo julgado bom para o serviço de Sôro. Foi enviado para o Instituto em 31-8-922, ainda chucro. Foi tomado para o serviço de Veneno Crotalico em 13 de Novembro de 1922. Injectado com Sôro na veia e Veneno em doses pequenas sub-outaneamente. Pesava 313 kilos; ultimo peso, 326 kilos. Recebia injeções de 4 em 4 dias, augmentando as doses até 300 mgr de Veneno Crotalico, isso em 29-1-923, quando foi injectado a ultima vez; em 30 do mesmo mez apresentou-se com grande Edema e temperatura que subiu até 40,0. Em 31-1 pela manhã foi pelo Chefe da Cocheira enviado uma nota por escripto sob as condições do Edema e reacção thermicas do referido animal e mais os dos numeros 36, 37, 34 e 38, sendo em seguida os cavallos visitados pelo Dr. Botelho. No dia 1-2-923 baixou a temperatura, em 2-2 como estes animaes deviam ser injectados, mandei nova nota ao Medico dizendo que os animaes acima continuavam doentes proviniente das ultimas injeções, por esse motivo foram novamente visitados pelo Dr. Botelho, nao sendo injectados. Na tarde do mesmo dia as 5 horas mais ou menos foi encontrado o animal nº 35 cahido na Baia com temperatura de 39,0. Immediatamente communiquei ao Dr. Director que mandou injectar indovenosa 80 cc. de Sôro Anti-Crotalico, oleo camphorado, lavagem, etc., sendo levantado o cavallo. As 9 horas da noite injectei novamente Oleo camphorado, apresentou-se melhor o animal, as 11 horas foi visitado pelo Dr. Director e Chefe da Cocheira, continuava melhor, as 6 horas da manhã injectei novamente oleo camphorado, as 6 e 15 morreu. Foi necropsiado pelo Chefe da Cocheira. Hemorragia interna, peritonio, degeneração no coração e baço, grande edema no estomago, hemorragia no Intestino, degeneração da capsula suprarenal e rins completamente degenerados envolvido em grande quantidade de sangue qualhado. Foi mostrado ao Director todos os orgãos.

Nº 4. Animal PIMENTA. Nº do mesmo, 316. Adquirido na Força Publica em Janeiro de 1922. Recolhido em Pasto Isolado. Foi maleinizado em 30 do mesmo mez, recolhido a Cocheira para o Serviço de Tetano em 14-2-922. Imunizado com pequenas doses de toxoide, passando a receber toxina tetanica de 24 de Março em diante recebendo até 300 cc. Em Maio já dosava)80 unidades por cc. Primeiro peso 382 kilos. Ultimo peso, 300 kilos. Em 1º de Novembro recebeu 400 cc. de toxina, em 8 e 9 do mesmo mez foi sangrado em 4 litros, dosava)100 unidades por cc. Dahi em diante foi emmagrecendo, perdendo peso, sendo mostrado pelo Chefe da Cocheira ao Dr. Director para ser retirado do serviço em vista do seu estado de fraqueza, ordenando o Dr. Director que se continuasse a injectal-o. Na ultima relação dos animaes fracos e doentes foi notado o seu numero, e apresentado ao Director para quanto antes ser retirado do serviço, relação esta, entregue ao Director em 9 de Janeiro de 1923. Continuando

em serviço de ordem superior, na visita geral dos animaes em 29 de Janeiro, foi isolado em campo separado por se achar atacado de Sarna, ficando suspenso do serviço e em tratamento, recebendo uma ração de milho diariamente. Em 3 de Fevereiro 923, foi encontrado cahido, não podendo mais levantar-se, mesmo com sacrificio pessoal, ficou no Barracão do Pasto abrigado em deitado em cama de palha. Em 4-2 foi feito sangria exploradora. Amanheceu morto em 5-2-923. Fraqueza.

Nº 5. Animal nº 36. Adquirido do Gerente da Usina Esther em Cosmopolis, por intermedio do Delegado de Saude de Campinas, por 500\$000. Foi maleinizado antes de dar entrada no Instituto, julgado bom para o Serviço de Sôro. Foi removido para o Instituto em 31-8-922, ainda chucro foi tomado para o serviço de Veneno Crotalico em 13 de Novembro de 1922. Injectado com doses de Sôro na veia e no mesmo dia com Veneno em pequenas doses. Pesava 314 kilos; ultimo peso, 320 kilos. Recebia injectões de 4 em 4 dias, recebendo até 300 mgrs. de V.Crotalico, isso em 29-1-923, data da ultima injectão. Em 30-I apresentou-se com edema e temperatura alta, sendo immediatamente avisado por escripto o Sr. Dr. Botelho, que compareceu á Cocheira visitando o referido animal. Em 31-I, teve reacção thermica até 40,5; em 1-2, 38,8. Em 2-2, pela manhã, 38,4. Como devia ser injectado nesse dia, enviei uma nota ao Dr. Botelho sob o estado do animal, e de mais alguns que se achavam doentes, e o medico compareceu á Cocheira examinando todos. Na tarde do mesmo dia estava na mesma temp., 38,5. Durante a noite não era mal o seu estado, o Dr. Director mandou fazer lavagem intestinal e injectar Oleo Camphorado, etc. Passou melhor; as 14 horas da noite foi visitado pelo Chefe da Cocheira e Director. Pela manhã de 3-2, tinha temp. de 38,0, a tarde de 38,9. Em 4-2 pela manhã de 38,3. Afim de tomar melhor medidas de tratamento dos animaes doentes, foi chamado com urgencia o Sr. Veterinario, que abolutamente não entende nada de Immunização, conforme tem dito sempre. Chegando á Cocheira deu elle instruções ao seu auxiliar e retirou-se em seguida, depois de visitar todos os cavallos doentes, por ordem superior. Durante o dia não era mal o estado do animal 36, a tarde tinha temperatura de 38,6. As 5 horas mais ou menos visitei-o não parecia peor. As 9 horas da noite tinha temp. de 38,8, entretanto comia e bebia pouco. As 12 e 30 da noite foi avisado pelo Guarda da Cocheira que o 36 estava deitado, porem a temperatura não era alta, e que continuava a comer mesmo deitado; enquanto me preparava para ir á Cocheira foi-me avisado que o animal tinha morrido. Na mesma occasião fui avisar o Dr. Director e acompanhei-o até a Cocheira. Na manhã de 5-2 foi necropsiado, assistindo o Dr. Director, todas as lesões encontradas eram exactamente as mesmas do cavallo nº 35, somente com differença no estomago, que nao apresentava edema. Diagnostico: Intoxicação ou envenenamento produzido pela ultima injectão.

Nº 6. Animal nº 330. Nacional. Adquirido na Força Publica em 15-6-922. Maleinizado em 22-6. Julgado bom para o serviço de Immunização. Foi tomado para o serviço de Tetano em 13-7-922. Immunizado com toxinas e pequenas doses de sôro na veia um dia antes de cada injectão sub-cutanea. Em Agosto passou a receber somente toxina de 6 em 6 dias. Primeiro peso, 376 kilos. Ultimo peso, 285 kilos. Ultimas injectões: em 3 de Outubro recebeu 250 cc. de toxina. Em 11 recebeu 250 cc. de toxina. Em 18 recebeu 250 cc. de toxina. Em 25 recebeu 350 cc. de toxina. Em 1 de Novembro recebeu 600 cc. de Toxina. Por motivo de perda de peso foi mostrado pelo Chefe da Cocheira ao Dr. Director para ser retirado do serviço, continuando a ser injectado de ordem superior. Em Janeiro foi retomado recebendo 100 cc. de toxina em 3-1. Em 10-1 recebeu 150 cc. de toxina. Em 17-1 recebeu 200 de toxina. Na ultima relação dos animaes fracos e doentes, feita pelo Chefe da Cocheira, constava o seu numero para ser retirado do serviço por magro, isso em 9 de Janeiro de 1923. Continuou no entanto a ser injectado mais 2 vezes de ordem superior. Só foi retirado do serviço por se achar atacado de Sarna e por não poder mais entrar na Cocheira com esta doença. Ficou isolado em 29-1-923. O seu tratamento ficou ao cuidado do Sr. Veterinario. Na tarde de 7-II-923 por motivo de fraqueza cahiu no pasto das cabras, onde se achava recolhido, não podendo levantar-se, ficou deitado. No momento que foi encontrado cahido, immediatamente foi avisado o Dr. Director que o visitou juntamente com o Sr. Veterinario, que mandou seu auxiliar injectar morphina. Na manhã de 8-II foi levantado pelo pessoal da Cocheira, sendo

este serviço dirigido pelo Chefe da mesma. Foi então o numero 330 removido para o barracão da mangueira, sendo visitado pelo Director que o achou bastante fraco. O animal ficou de pé o resto do dia, durante a noite cahiu novamente não podendo levantar-se, mesmo com os esforços do pessoal. Foi então novamente avisado o Dr. Director, que o visitou na manhã de 9-II. Morreu o animal durante a noite do mesmo dia. Foi necropsiado já em estado de decomposição, assistiu o Dr. Director.

Nº 7. Animal nº 245. Nacional. Idade 20 annos. Adquirido na Força Publica em 31-12-922. Maleinizado em 11-I-923. Julgado bom para o serviço de Imunização. Foi tomado para o serviço de Diphtheria em Janeiro. Imunizado com doses pequenas de toxina, processo de Dean, 2 vezes diarias. Primeiro peso, 320 kilos. Ultimo peso, 294 kilos. Injecções que recebeu: Em 23 de Janeiro recebeu 0,05 cc. de toxina 2 vezes. Teve reacção thermica e pequeno edema. Foi avisado o Dr. Director. Ficou suspenso alguns dias da Imunização. Baixando a temperatura foi injectado em 30-I-923, com 0,5 cc. de toxina duas vezes. Em 31-I recebeu mais 1 cc. de toxina 2 vezes. Teve reacção thermica e edema, sendo novamente avisado o Dr. Director, e suspenso do serviço. Em 9-II-923 não apresentava nenhum symptoma de anormal, comia e bebia bem. À tarde veio á balança para ser pesado, e andava perfeitamente. Tinha temperatura de 37,3 as 4 horas da tarde, por isso não despertava cuidado. As 5 e 30 da manhã de 10, comeu a ração que lhe foi dada pelo Guarda da Cocheira. As 6 horas quando o Chefe da Secção entrava para o serviço, foi-lhe avisado que o nº 245 tinha cahido naquelle momento, morrendo immediatamente. Foi então avisado o Dr. Director que em primeiro lugar procurou o Sr. Francisco Damas, empregado da Cocheira, para colher algumas informações. As 8 horas da manhã o Dr. Director veio a Cocheira e dirigindo-se ao Chefe da mesma fallou: Como explicar esta mortandade de animaes ?.... O Sr. bem sabe; já tem uma relação e historias dos animaes mortos; portanto preciso mostrar a minha relação ao Dr. Director Geral, e copia exactamente igual. O 245 foi necropsiado assignando o Dr. Director que diagnosticou degeneração do coração. Na relação enviada pelo Commandante do Regimento, constava soffrer o animal de manqueira e formas chronicas.

Nº 8. Animal nº 334. Nacional, Idade, 16 annos. Adquirido no Regimento da Força Publica em 15-6-922. Maleinizado em 22 do mesmo mez. Tomado para o serviço de Soro Anti-Tetanoico. Imunizado com Soro anti-tetanoico na veia e toxina em pequenas doses um dia depois. Pesava 382 kilos. Ultimo peso, 294 kilos. Recebia injecções uma vez por semana. Nas injecções feitas em Outubro já se notava a baixa de peso, sendo pelo Chefe da Cocheira avisado o Dr. Director que o cavallo não resistia á Imunização. Foi visto pelo Director algumas vezes, o qual determinou que se continuasse a injecta-lo. Sempre magro, perdendo peso, nas relações dos animaes fracos e doentes feitas pelo Chefe de Cocheira em Novembro de 922, e Janeiro de 923, e entregue ao Dr. Director, constava o seu numero como magrissimo, para ser retirado do serviço e entrar em grande descanso enquanto antes, para que mais tarde podesse ser aproveitado. Continuando a ser injectado de Ordem Superior. Em 3-1-923 recebeu 100 cc. de toxina. Em 10-1, recebeu 150 cc. Em 17-1 recebeu 200 cc. Em 24-1 recebeu 250 cc. Em 29-1 foi suspenso do serviço em virtude de não poder penetrar na Cocheira por se achar atacado de Sarna. Ficou isolado, aos cuidados do Sr. Veterinario. Em 31-1 foi feito sangria exploradora. Em 10-2 foi sangrado a branco por ordem do Sr. Dr. Director. Forneceu 12500,0 de sangue da veia carotis. Foi necropsiado.

Nº 9. Animal nº 507. Nacional. Idade, 20 annos. Adquirido na Força Publica em 15-6-22. Maleinizado em 21 do mesmo mez. Julgado bom para o serviço de Soro. Tomado para Meningococcico em Julho do mesmo anno. Recebia injecções indo-venosas 3 dias seguidos. Começou com germens mortos, passando a germens vivos em Agosto. Ultimas injecções: Em 4 de Setembro recebeu 14 cc. de germens vivos. Em 5 recebeu 14 cc. de germens vivos (veia). Em 6 recebeu 16 cc. de germens vivos (veia). Em 11 recebeu 15 cc. g.v.v. Em 13 recebeu 15 cc. g.v.v. Em 21 foi sangrado em 5 litros. Em 23 foi sangrado em 3 litros. Quando entrou em serviço pesava 351 kilos. Em Outubro pesava 385 kilos. Depois da ultima sangria entrou em descanso, sendo tratado na Mangueira com ração diaria. Em 29-1 foi remo-

vido para o Pasto Isolado por se achar atacado de Sarna, ficando ao cuidado do Sr. Veterinario, sendo esse e mais animas com a mesma doenca. Visitado pelo Chefe da Cocheira 3 vezes por semana, e diariamente pelo Campeiro que lhe passava a ração, em 11-2-23 pela manhã foi encontrado morto dentro do tanque, afogado. Foi imediatamente avisado o Dr. Director que o visitou. Não foi necropsiado.

Nº 10. Animal, LONDON II. Nº do mesmo, 224. Adquirido no Regimento da Força Publica em Janeiro de 1922. Maleinizado em 30 do mesmo mez. Julgado bom para o serviço de Diptheria. Depois de algumas semanas de descanso entrou em serviço, sendo injectado com pequenas doses de toxina diariamente. Primeiro peso, 334 kilos. Foi aos poucos subindo as doses recebendo já 20 cc. 30 cc. 50 cc. 80 cc. 100 cc. 250 cc. 300 cc. e 400 cc. de toxina com mais espaços. Em Abril já dosava 200 unidades por cc. Sendo sangrado em 23-4 em 3 litros, foi sangrado novamente em Maio, descansou alguns dias; foi retomado em Junho; a 2 recebeu 300 cc. de toxina a 3 entrou em descanso ja bastante fraco e com perca de peso. Em 28 de Agosto foi retomado recebendo 100 cc. de toxina. Em 4 de Setembro recebeu 200 cc. em 18 foi sangrado, em 23 recebeu 400 cc. em 28 recebeu 400 cc. Em 5 de Outubro recebeu 500 cc. e em 9, 600 cc. Continuando fraco e com perca de peso, sendo avisado pelo Chefe da Cocheira ao Dr. Director sobre o estado de fraqueza do animal, continuando a receber injeções de 500 cc. e 600 cc. de tox. em pequenos espaços. Em 16 de Outubro recebeu 500 cc. em 23 recebeu 600 cc. em 1 de Novembro 600 cc. em 7 de Novembro 500 cc. Em 21 foi sangrado, descansou ficando em liberdade no Campo, sendo recolhido semanalmente para visita, e por se encontrar em peores condições foi removido do Pasto para a Mangueira, afim de receber rações de alfafa e milho diariamente; aos domingos passava no Pasto, sendo recolhido as segundas-feiras. Em 15 de Fevereiro foi encontrado deitado no Campo, sendo levantado e removido imediatamente para a Cocheira. Ficou alguns dias, sendo mostrado pelo Chefe da Cocheira ao Dr. Director, o qual pensou em injectal-o novamente para sangrar a branco. Em 22-2 pela manhã foi encontrado deitado na Mangueira, sendo visitado pelo Director que ordenou que se retirasse 1 tubo de sangue para dosagem; não podendo mais levantar-se mesmo com ajuda de pessoal da Cocheira, morreu no mesmo dia, sendo necropsiado por Theophilo. Diagnostico: Fraqueza e Velhice.

Nº 11. Animal nº 332. Adquirido no Regimento da Força Publica em Junho de 1922. Ficou Isolado alguns dias, recolhido a enfermaria e maleinizado em 27-4. Julgado bom para o serviço de Tetano. Em 13-7, entrou a ser immunizado com Soro anti-tetânico na veia e toxina em pequenas doses. Em Setembro já recebia 30 cc. 60 cc. 100 cc. e 150 cc. Em Outubro 3, recebeu 250 cc., em 11, 250 cc., em 18, 450 cc., em 25, 500 cc., em 1 de Novembro dosava 80 unidades por cc. Foi sangrado em 5 litros, descansou; em 29 do mesmo mez foi retomado recebendo 500 cc., quando entrou em serviço pesava 442 kilos. Ultimo peso, 339 kilos. Descansou. Em 24 de Janeiro recebeu 300 cc., em 29 estava com sarna, continuando bastante fraco, sendo o Dr. Director avisado pelo Chefe da Cocheira sobre o estado do referido animal, recebendo uma relação na qual constava o nº 332 como fraco e incapaz de resistir o serviço de Immunização. Em 21 ainda foi injectado com 200 cc. de toxina tetânica, ficando na Cocheira em observação até 24 quando foi solto na Mangueira. No mesmo dia cahiu por estar muito fraco, não podendo levantar-se mesmo com os sacrificios que empregou o pessoal da Cocheira. Foi avisado o Dr. Director, ficando o animal deitado 2 dias, sendo lhe passada rações e agua. Morreu na tarde de 27-2. Foi necropsiado por Theophilo. Diagnostico: Fraqueza e Velhice.

Nº 12. Animal nº 331. Edade, 16 annos. Nacional. Adquirido no Regimento da Força Publica em 15-6-922. Recolhido a enfermaria, maleinizado em 22 do mesmo mez. Julgado bom para o serviço de Immunização. Tomado para Tetano. Immunizado com toxina em pequenas doses, recebendo injeções semanalmente. Em Novembro dia 1, recebeu 400 cc. de tox. Em 3 ja dosava (80 unidades por cc. Em 9 recebeu 500 cc. Em 16 recebeu 500 cc. Em 22 recebeu 500 cc. Em 29 recebeu 500 cc. Em 30 dosava (80 unidades por cc. Em 6 de Dezembro recebeu 500 cc. Em 13 recebeu 500 cc. Em 20 recebeu 500 cc. Em 27 recebeu 500. Em 30 dosava (80 unidades por cc.

Em 3 de Janeiro recebeu 100 cc. Em 10 recebeu 600. Em 17 recebeu 600 cc. Em 24 recebeu 700 cc. Em Fevereiro foi suspenso do serviço de Tetano por ser mau produtor de anti-toxina. Primeiro peso, 324 kilos; ultimo peso, 309. Como se achava bastante fraco, conforme constava na lista entregue ao Dr. Director, dos animaes fracos e doentes, em 9-1-923. Continuou a receber injeções semanalmente até 24, quando foi injectado com 700 cc. de tox. Em 9-3 foi posto na enfermaria da Veterinaria em contacto com o animal n.º 338, que se achava atacado de uma molestia contagiosa. Em 13 a tarde, foi visto, e não parecia doente, embora o seu estado de magrez. Na manhã de 14-3 foi achado morto no box da Veterinaria, tendo avisado o tratador dos animaes da Secção. Foi avisado o Dr. Director, sendo o n.º 331 necropsiado por Theophilo. Diagnostico: Fraqueza.

N.º 13. Cavallo n.º 223, Nome: ARCKIPELAGO. Nacionalidade, Argentino. Edade de 13 annos. Já encontrado em serviço, no Instituto. Por informações foi importado em 1916. Não encontro nenhum registro a respeito. No meu tempo foi immunizado em Diphteria. Por informações, me consta ter soffrido o animal de Piroplasmose, sendo curado pelo Sr. Dr. Afranio Amaral. Continuando em serviço de Diphteria, pesava 700 kilos. Soffria de Lymphatismo, que apesar de ser chronic, era o animal bem gordo, nos ultimos quatro annos, e sempre procurado pelos visitantes no tempo em que a Cocheira era franqueada ao Publico, isto é, no tempo em que a limpeza era feita com rigor. A sua molestia foi julgada incuravel pelo Veterinario, que nunca se occupava em tratá-lo. Depois do descanso, foi retomado em Novembro de 1921. Recebeu injeções de toxinas, 2 vezes, diariamente. Em Dezembro de 1921, pesava já 613 kilos. Em Janeiro de 922, 600 kilos. Dosava 200 unidades por cc. Em Fevereiro 613 kilos. Entrou em descanso em Março; peso 609 kilos. Foi retomado em 27-3. Recebeu 300 cc. de toxina. Em 4 de Abril 300 cc. Em 10-4 recebeu 400 cc. Em 12 dosava 200 unidades por cc. Em 18 foi sangrado em 7 litros. Em 25 recebeu 400 cc. de toxina. Já pesava 600 kilos. Em 2 de Maio foi sangrado em 7 litros. Em 31 pesava 604 kilos. Descansou; em Junho pesava 567 kilos. Sempre esteve preso na Cocheira por ser inteiro, porem as vezes era posto na Manogueira para pastar. Em Julho pesava 572 kilos. Em Agosto foi retomado recebendo 1.º, 30 cc. de tox. 50 cc. 80 cc. 150 cc. 250 cc. 350 cc. Em Setembro dosava 300 unidades por cc. Recebeu 400 cc. 500 cc., em 19 dosava 250 unidades por cc. Em 23 recebeu 400 cc. Em 28 recebeu 400 cc. Em 5 de Outubro recebeu 500 cc. em 9 recebeu 500 cc. em 16 recebeu 600 cc. Em 23 recebeu 600 cc. em 31 recebeu 600 cc., pesava 557 kilos. Em Novembro dia 7 recebeu 500. Em 22 recebeu 500 cc. Em 28 recebeu 500 cc. pesava 547 kilos. Em 5 de Dezembro recebeu 500 cc. em 8 dosava 200 unidades por cc. em 12 recebeu 500 cc. Em 19 700. Em 26 900 cc. em 28 dosava 150 unidades por cc. peso, 522 kilos. Em Janeiro de 1923, dia 2, recebeu 1000 cc. de tox. dia 9 recebeu 1000 cc. em 10 dosava 150 unidades por cc. Em 17, 1200 cc. de tox. Em 31 recebeu 1200 cc. de tox. peso 517 kilos. Em Fevereiro, dia 6, recebeu 1200 cc. de tox. Em 14 foi retirado um tubo de sangue, dosava 100 unidades por cc. Em 20-2-923, pesava 490 kilos. Teve abcesso proveniente da ultima injeção, por esse motivo ficou em descanso continuando a ficar cada dia mais magro, e com reacções thermicas até 39,0. Doente, cahindo as vezes, só se levantava com sacrificios pessoases. Em Março ficou peor, pesava 483 kilos. Sempre fraco, sendo avisado por varias vezes o Sr. Dr. Director, do seu estado de magrez e doente, Em 14 de Março amanheceu deitado com temperatura elevada, foi pelo Chefe da Cocheira mostrado ao Dr. Director que disse não ter nada a fazer, que era o animal que não prestava para cousa alguma, determinando mesmo que o sacrificasse, o que não fiz. Mesmo deitado era tratado, comia e bebia bem, e temperatura sempre alta. Veio a morrer na noite de 15-3-923. Foi retirada a pelle, necropsiado por Theophilo, assistindo o Dr. Director. Apresentava ligeira degeneração nos rins e figado, o restante dos orgãos estavam em bom estado.

N.º 14. Animal n.º 341. Nacional. Edade 10 annos. Adquirido na Força Publica em 31-12-922. Maleinizado em 3-1-23. Julgado bom para o serviço, foi tomado para Tetano. Immunizado com toxoide em pequenas doses, recebendo até 3 cc. 1.º peso, 397 kilos. Ultimo peso, 354 kilos. Por motivo de fraqueza e magrez foi suspenso do serviço em 12-1-23, ficando sobre determinação do Veterinario que ultimamente lhe tratava. Em 18-1- recebeu 4 cc. de Teresbentina, o que provocou abcesso. Continuando doente em 19-3-23 a tarde deitou-se na baia parecendo ter colicas, foi avi-

sado o Dr. Director, que mandou injectar Oleo Camphorado morfina e lavagem. A temperatura era mais ou menos normal. As 9 horas da noite do mesmo dia foi injectado Oleo Camphorado novamente e feito lavagem. Tomou sulfato de sodio, deitou-se novamente, conforme disse o Guarda. Morreu as 3 horas da manhã de 20-3-923. Foi necropsiada por Theophilo, assistindo o Dr. Director. Apresentava grande quantidade de ganglios intestinaes, sendo um delles bastante grande com puz. Degeração do Pulmão e Rins.

Nº 15. Animal nº 320. Nacional. Edade, 12 annos. Peso 344 kilos. Ultimo peso, 343 kilos. Adquirido na Secção de Veterinaria de Barueri em 8-2-22, por intermedio do Dr. Oscar Dutra e Silva. Maleinizado em 9 do mesmo mez, julgado bom para o serviço, foi tomado para Tetano em Março. Immunizado com toxoides, recebendo as primeiras injectões de 1 cc. 5 cc. 10 cc. 20 cc. Em Abril recebeu 40 cc. 80 cc. 100 cc. 150 cc. 200 cc. de toxoide. Em Maio passou a receber toxina tetanica em pequenas doses. Em Setembro já recebia 300 cc. Em 26 dosava menos de 80 unidades por cc. Em Outubro dosava o mesmo. Já recebendo 500 cc. de toxina. Em Novembro dia 1 recebeu 600 cc. Em 29 recebeu 500 cc. Em 7 de Dezembro dosava menos de 80 unidades por cc. Em 20 recebeu 500 cc. de toxina. Em 30 dosava menos de 80 unidades por cc. Em Janeiro de 923, dia 17 recebeu 500 cc. de Toxina. Em 24 recebeu 250 cc. Em 7 de Fevereiro foi suspenso do serviço de Tetano por ser mau produtor de Anti-Toxinas. Descansou até 5 de Março quando foi recolhido por ordem do Dr. Director para suas experiencias, tomando o referido animal o nº 40. Sendo retomado para Veneno. No mesmo dia recebeu 1 mgr. de V.Jararaca. Em 13 recebeu 1 mgr. V.Jararaca. Em 16 recebeu 1 mgr. de V.Atrox. Em 19 recebeu 1 mgr. de V.Alternatus. Não apresentando nenhum symptoma de doente foi solto na Mangueira em 20-3 para dar espaço na Cocheira ao grande numero de animaes que deviam ser recolhidos para receberem injectões de Diptheria, conforme consta na lista da semana. Na tarde de 20-3 e as 10 horas da noite foi visto pelo Guarda que disse não parecer o animal doente. Entretanto foi encontrado morto na manhã seguinte, as 5 horas. Foi avisado o Dr. Director que depois de ver como o animal estava inxado, disse que provavelmente eram colicas, colhendo algumas informações sobre a forragem. Immediatamente foi aberto o animal, que apresentava no Pirithonio um abundante derramamento de sangue ainda fresco, dizendo o Dr. Director que seria ruptura do figado, porem este orgão estava completamente normal. Depois do exame geral disse o Dr. Director que era intoxicação e hemorragia produzida por veneno.

Nº 16. Egua nº 328. Nacional. Edade 18 annos. Adquirida na Força Publica em 15 de Junho de 1922. Recolhida a enfermaria e maleinizada em 27 do mesmo mez. Julgada boa para o serviço. Foi tomada para Immunização em Tetano em 15 de Julho do mesmo anno. Recebeu pequenas doses de toxina, uma vez por semana, quando já recebia 150 cc., teve abcesso ficando em tratamento em Setembro, descansando durante todo o mez de Outubro e Novembro em 16 foi julgada prunha pelo Sr. Veterinario, sendo examinada novamente; em Dezembro foi julgada normal, sendo retomada em 13-12-22. Recebendo 50 cc. de toxina 75, 100, 150, 200, 250 e 300. Ficou novamente suspensa do Serviço por magrez, em 18me Março foi recolhida a enfermaria por suspeita de Sarna. Alem disso o seu estado de fraqueza foi observado pelo Chefe da Cocheira que communicou em seguida o Dr. Director na Relação dos animaes fracos e doentes, incapazes de resistir o serviço de Immunização; em 21-3-923, foi o animal retomado recebendo 5 cc. de toxina tetanica. Em 27 recebeu 10 cc. Injectões estas feitas na Enfermaria. Ordem superior. Continuando em tratamento da Sarna, no dia 31 a tarde deitou-se no Box, não sendo possivel levantar-se, mesmo com sacrificios pessoal. Foi então avisado o Dr. Director. Na noite de 1-4, as 8 horas mais ou menos, foi pelo Chefe da Cocheira injectado Oleo Camphorado. Continuando deitada morreu as 10 horas da noite de 2-4-923. Foi avisado o Dr. Director e necropsiada por Theophilo. Diagnostico: Fraqueza. Em 31 de Janeiro foi feita sangria exploradora, dosava menos de 80 unidades por cc. Primeiro peso, Primeiro peso, 297 kilos. Ultimo peso, 260 kilos.

Nº 17. Cavallo nº 212. Nacional. Edade, 8 annos. Adquirido na Força Pública em Julho de 1921, pelo Sr. Dr. Afranio Amaral. Julgado bom para o serviço, foi tomado para Diptheria em Agosto do mesmo anno. Imunizado com pequenas doses de toxina. Primeiro peso, 500 kilos, ultimo, 342 kilos. Em Outubro já recebia 500 cc. de toxina. Descansou desde 9 deste mez, até Dezembro quando foi retomado, recebendo injeções diariamente 2 vezes. Dosava 200 unidades por cc. No mez de Dezembro recebeu as seguintes injeções: em 12, 30 cc.; em 13, 40 cc.; em 14, 50 cc.; em 15, 60 cc.; em 17, 80 cc.; em 20, 90 cc.; em 22, 100 cc.; em 24, 200 cc.; em Janeiro, 3, 300 cc.; em 10, 400 cc. Dosava 200 unidades por cc. Em 16 foi sangrado em 5 litros, em 24 recebeu 300 cc. em 30, 300 cc. Por motivo de edema descansou alguns dias, em 9 de Fevereiro foi sangrado em 5 litros, em 23 recebeu 400 cc.; em 20, 400 cc. Já bastante fraco e com perda de peso, descansou até 27 de Abril de 1922. Sendo retomado em 28 do mesmo mez, recebendo 200 cc. em 9 de Maio recebeu 200 cc. em 23, 300 cc. Em 29 dosava 300 unidades por cc. em 30, recebeu 400 cc. em 3 de Junho dosava 300 unidades por cc. em 9 recebeu 300 cc. de toxina, em 13, 300 cc., em 20 200 cc., em 27, 250 cc. Já pesava 420 kilos. Cada dia mais fraco e doente sendo mostrado pelo Chefe da Cocheira ao Dr. Director, que ordenou que se seguisse a Imunização. Em 12 de Julho foi sangrado em 5 litros descansou; em Agosto pesava 419 kilos. Em 11 de Setembro foi retomado recebendo injeções diariamente, em 11, 0,5 cc. em 12, 1,0 em 13, 5,0, em 14, 10 cc. em 15, 20 cc. em 23, 150 cc. Sempre em lastimavel estado de fraqueza e doente, já pesando 408 kilos, em 5 de Outubro foi recolhido a enfermaria por se achar suspeito de Garrotilho, entretanto continuava em serviço sendo, em 16 recebeu 300 cc. em 17 dosava 250 unidades por cc. Em 23 recebeu 400 cc. Em 31, 500 cc. em 7 de Novembro recebeu 500 cc. em 17 dosava 200 unidades por cc. Ultimo peso, 342 kilos. Em Novembro foi retirado da enfermaria por ordem superior. Por não apresentar mais symptoms de tal enfermidade, em 21 recebeu 300 cc. em 28 400 cc. Sempre fraco, perdendo peso, 406 kilos. Em 5 de Dezembro recebeu 500 cc. Em 13, 500 cc. Dosava 150 unidades por cc. Em 27 de Dezembro recebeu 500 cc. O seu estado continuava ser peor como magrissimo e doente, já constando o seu numero nas relações dos animaes fracos e doentes, incapazes de resistirem o serviço de Imunização, relações estas entregues ao Dr. Director. Contudo isso, continuava o animal a ser immunizado. Ordem superior. Não sahia mais da Cocheira nem para a Mangueira, por ser esperado o seu ultimo momento de vida. Comia bem e bebia, porem não melhorava. Em 2 de Janeiro recebeu 500 cc. Em 9, 500 cc. em 16 foi sangrado em 5 litros, dosava 150 unidades por cc. Em 19 descansou, sendo retomado em 13 de Março, recebendo 100 cc. 30 cc. Em 20, 100 em 28 200 cc. Conforme estava marcado na lista de Imunização feita pelo Dr. Director, devia receber 300 cc. em 4-4-923. Na noite de 2 para 3 deitou-se na baia, amanhecendo nesse estado. Foi então avisado o Dr. Director. Todos os esforços foram empregados para pol-o em pé, o que não se conseguiu. Ordenou então o Director a sua sangria a branco. Foi o cavallo arrastado para o tronco, ficando de pé a custa da cinta que lhe foi passada pela barriga, e as correntes do aparelho que lhe suspendeu a força. Foi sangrado em 12 litros para Soro Normal, ou Diptherico, sendo que no ultimo sangue retirado para medição em 3-4-923, dosava menos de 100 unidades por cc.

Nº 18. Cavallo MANGUINHOS. Nº do mesmo, 8. Nacional. Edade, 11 annos. Adquirido para o serviço de immunização em Abril de 1918. Foi malheinzado. Julgado bom para o serviço, foi tomado para Diptheria, sendo abandonado deste serviço por mau productor de Anti-Toxina. Em Junho de 1920, foi retomado para o Serviço de Veneno Crotalico. Imunizado com pequenas doses, subindo até 100-200-300-400 e 500 mgr. de Veneno Crotalico. Em Setembro de 1920. Cavallo perfeitamente são e gordo, pesava 368 kilos quando entrou em serviço, em Novembro de 1920. Foi isolado na enfermaria por suspeito de Garrotilho, recebendo injeções de Soro de um animal já atacado da mesma enfermidade, processo do Sr. Dr. Afranio. Sendo sangrado. Por não apresentar mais symptoms de tal molestia, foi retirado da Enfermaria e continuando em serviço de Imunização, para Soro Anti-Crotalico. Fornecedor as seguintes sangrias: em Maio de 921, 12 litros; em Agosto, 6 litros; em Setembro, 12 litros; em Junho de 922, 9 litros; em Julho, 5 litros; em Dezembro, 14 litros; em Janeiro de 1923, 6 litros; em Setembro de 922, depois do descanso foi retomado recebendo injeções 2 vezes semanalmente. Sendo algumas vezes interrompidas as injeções por motivo de edemas e abcessos e reacções thermicas.

Em 13-1-923 entrou em descanso. Em 26 de Maio foi retomado bem disposto e gordo, pesando 377 kilos. Recebeu nesse dia 5 mgr. de V. Crotalico. Em 2-4-923, recebeu 5 mgr. de V.C. em 6-4, recebeu 10 mgr. V.C. em 9-4, 20 mgr de V.C. dose indicada no vidro da injeção, enviada pelo Sr. Dr. Director, sendo injectado pelo Sr. Francisco Damas, na minha ausencia, por motivo de molestia em pessoa da familia. Em 7 o cavallo passou o dia na Cocheira, sendo bom o seu estado, comia e bebia bem. Foi remarcado, andava perfeitamente. As 12 horas da noite seguramente, fui avisado pelo Guarda da Cocheira, que o cavallo n.º 8 estava doente. Em seguida fui avisar o Dr. Director, seguimos para a Cocheira, empregamos lavagens intestinaes, injeções de morphina, Oleo Camphorado, etc. Deixamos a Cocheira as 13 horas. As 5 da manhã morre o animal, sendo necropsiado as 8 horas da manhã de 9-4-923. Diagnostico: Degeneração do fígado, um tumor no Intestino grosso, molestia naturalmete bastante antiga; derrame de sangue no Perithonio, abundante hemorragia de sangue fresco em todo o intestino.

N.º 19. Egua, ARA. N.º 322. Argentina. Edade, 11 annos. Por informações foi adquirida em 1917. Não encontrei nenhum registro a seu respeito. Estava em serviço de Criação e Sôro Gravidico. Pesava 463 kilos. Em Março de 922, foi por ordem do Director recolhida para o serviço de Tetano, Immunizada com Toxoides em pequenas doses recebeu em 17, 1 cc., em 24, 5 cc., em 27, 10 cc., em 31, 20 cc. Foi suspeita de Preinha, como disse o Veterinario, suspensa do serviço em Abril de 922. Em Fevereiro foi examinada pelo Veterinario que a julgou em bom estado para Immunizaç. Em 27-3-923, foi retomada para o mesmo serviço, recebendo a 1.ª injeção de 20 cc. de toxoide, em 3-4, recebeu a 2.ª injeção de 50 cc. de toxoide. Em 9-4 na occasião que pesava-se os animaes, notei que este estava com Tetano, communicando em seguida ao Dr. Director que mandou injectar sôro Anti-Tetanico na veia, passando o animal o resto do dia no mesmo estado. Em 10-4-923, foi injectado novamente, 100 cc. de Sôro anti-tetanico, não parecia melhor. Em 11, 12 e 13 continuava ainda no mesmo estado. Em 14 foi peorando e em 15 amanhaceu deitada completamente dura, não comia nem bebia. Em 16 estando no mesmo estado, não dando nenhum resultado as injeções de Sôro anti-tetanico que recebeu no principio da molestia, tendo ja acontecido o mesmo com os outros animaes que tem apresentado symptomas de Tetano, nenhum delles foi salvo por Sôro, mesmo applicado injeções no inicio da molestia. Em 17-4-923, foi a egua 322 sacrificada por ordem do Dr. Director. Diagnostico: Tetano agudo.

N.º 20. Cavallo n.º 318. Nacional. Edade, 15 annos. 1.º peso, 416 kilos. Ultimo, 367 kilos. Adquirido na Força Publica em 25 de Janeiro de 1922. Recolhido a enfermaria e maleinizado em 30 do mesmo mez. Julgado bom para o serviço, foi tomado para Tetano. Immunizado com toxoides, recebendo a 1.ª injeção em 14-2-922, de 10 cc. de toxoide, em 23-2, 30 cc. em 3 de Março, 80 cc. em 7-3, 100 cc., em 14-3, 300 cc. Passou a receber toxina tetanica, em 24-3, recebeu 0,5 cc. em 27-3, 1,0 cc. em 30-3, 3,0 cc. em 4-4, 5,0 cc. em 7-4, 10 cc. em 11-4, 20 cc. em 14-4, 40 cc. em 18-4, 80 cc. em 27-4, 130 cc. Em 6 de Abril foi recolhido a enfermaria com Sarna, não deixando de receber as injeções que lhe eram determinadas na lista da semana. Em 4 de Maio recebeu 150 cc. de toxina. Em 10 recebeu 200 cc.. Em 24, 300 cc. em 30, dosava (80 unidades por cc. Em 7 de Junho recebeu 400 cc. em 16, 400 cc. em 23, 400 cc. em 20 dosava (80 unidades por cc. Em 26 foi sangrado em 5 litros, pesava 402 kilos. Descansou até 26 de Setembro, recebeu nesse dia 500 cc. de toxina. em 3 de Outubro recebeu 100 cc. em 11, 200 cc. em 18, 300 cc. em 25, 400 cc. em 1 de Novembro recebeu 500 cc. Em 4 dosava. Em 8 foi sangrado em 4 litros em 10, sangrado em 4 litros. Pesava 361 kilos. Descansou até 11 de Dezembro, em 3 de Janeiro quando foi retomado recebeu 100 cc. de toxina. em 10, 150 cc. em 17, 200 cc. em 24, 250 cc. Pesava 367 kilos. Como andava doente e fraco, ficou algumas semanas para tratamento, na mangueira. Ficou melhor, sendo solto no pasto, e recolhido semanalmente para visita apresentando-se sempre magro, na manhã de 16-4-923, foi encontrado cahido no campo pelo Campeiro, sendo posto de pé com bastante sacrificio dos empregados da Cocheira, para onde foi removido em seguida. Em 17 pela manhã foi o referido animal mostrado pelo Chefe da Cocheira ao Dr. Director, que bem observou o seu estado, quando deitado novamente, e posto de pé com muito sacrificio, pela segunda vez. Em 18-4, conforme constava na lista de injeções, devia o animal receber 50 cc. de toxina, em vista de já ter sido encontrado cahido e doente, acontecendo o mesmo na Cocheira.

Telephonei ao Dr. Marrey sobre as condições do animal, e mais os números, 319 e 329, antes de injectal-os. Depois de consultar o Dr. Director, este respondeu-me: "Injecte os animaes de Ordem Superior". Recebeu então o n.º 318 50 cc. de tox. em 19 pela manhã estava deitado e com temperatura de 39,4, a tarde 39,3 em 20 continuando deitado, e não sendo possível levantar-se, foi visto pelo Dr. Director. Veio a morrer na tarde de 22-4-923. Não foi necropsiado, em vista do adiantado estado de decomposição.

N.º 21. Cavallo n.º 805. Nacional. 1.º Peso ; Ultimo peso kilos. Adquirido na Força Publica em 31-12-922. Maleinizado, sendo tomado para Pneumococcico. Não resistindo a Immunização, foi suspenso do serviço em vista do seu estado de magreza. Ordem Superior, foi determinada sua sangria a branco para Sôro Normal em 2-5-923.

N.º 22. Cavallo CHILE. N.º do mesmo, 702. Nacional, Edade, 15 annos. 1.º Peso, 400 kilos. Ultimo, 330 kilos. Adquirido pelo Administrador do Instituto em 27-7-919. Maleinizado em 31 do mesmo mez. Julgado bom para o serviço, foi tomado para immunização em Estreptococcico, em Setembro do mesmo anno. Recebeu injectões 2 e 3 vezes por mez. Em Janeiro de 1920 forneceu 2 sangrias de 6 litros cada uma, entrando em descanso em 24-1-920. Em Março, dia 11, foi retomado, recebendo 100 cc. de cultura viva, em 24, 150 cc. em 19, recebeu 180 cc. de cultura viva, por motivo de abcesso recebeu injectões de Sôro Anti-Tetanico, em 5 de Maio, sendo que em 10 recebeu 200 cc. de cultura viva, em 18-5-22, forneceu 2 sangrias de 6 litros cada uma, em 26 entrou em descanso, pesava 379 kilos. Em 9-4-921, foi retomado recebendo 150 cc. de cultura viva, em 22, 180 cc. de cultura viva. Em 7-5 recebeu 200 cc. de germens vivos, em 14 foi sangrado em 6 litros, em 7 de Junho foi sangrado em 6 litros, entrou em descanso, sendo retomado em Outubro de 921, recebendo 200 cc. de cultura viva, em 8. Em 31-5, 200 cc. de cultura viva. Em 9 de Novembro foi sangrado em 5 litros, recebendo em seguida 3600 de Sôro Artificial na veia. Sangrado novamente em 11, em 5 litros. Recebeu 5000 de Sôro Artificial em seguida, Ordem Superior, Pesava 349 kilos. Em 24 de Novembro recebeu 350 cc. de estreptococcico mortos, em 6 de Novembro foi sangrado em 5 litros, entrando em descanso. Retomado em 21 de Fevereiro, sangrado em 7 de Março, injectado em 22 e sangrado em 30 de Março. Por motivo de abcesso recebeu injectões de Sôro Anti-Tetanico em 6 e 13-3. Em 7-4 foi injectado, em 12 sangrado em 3 litros, em 21 descansou, pesava 291 kilos. Dahi em diante continuava fraco e doente, foi retomado em 15 de Julho de 1922. Em 26 foi recolhido á Enfermaria com Sarna. Em 14 de Agosto foi injectado em 100 cc. de estreptococo vivos. Em 1 de Setembro recebeu 125 cc. de estrep.; em 12 foi sangrado em 4 litros. Em 19 injectei, em 6 de Outubro recebeu 180 cc. de germens vivos., em 24, 200 cc. de g.vivos. Pesava 392 kilos. Em 3 de Novembro foi sangrado em 4 litros, entrando em descanso depois da sangria de 10-10, de 4 litros. Pesava 330 kilos. Sempre fraco e doente, quasi sempre era encontrado deitado, foi avisado ao Sr. Dr. Director sobre o seu estado de magrez. Ultimamente ficava na Mangueira para melhor alimentar-se, em vista de sempre ser peor o seu estado foi determinado pelo Dr. Director a sua sangria a branco em 2 vezes. Em 2-5 foi retirado 5 litros de sangue, em 3-5-22, foi desangrado em 11 litros para Sôro Normal, após a sangria foi necropsiado por Theophilo: Anemia em todos os orgãos.

N.º 23. Cavallo N.º 411. Nacional. Edade, 20 annos. Adquirido na Força Publica em 15 de Junho de 1922. Em 21-6 foi maleinizado, julgado bom para o serviço foi tomado para Peste em Julho do mesmo anno, recebendo injectões em doses pequenas uma vez por semana, indovenosa. Em Outubro, dia 15, recebeu 35 cc. de emulsão pestosa, em 13, 40 cc. de emulsão. Em 23 foi sangrado em 3 litros. 1.º Peso, 400 kilos. Ultimo, 347 kilos. Por motivo de magrez e temperatura alta, constantemente, foi recolhido á enfermaria, sendo suspenso do serviço por ordem do Dr. Lemos. Continuando fraco, na relação dos animaes doentes entregue ao Dr. Director foi notado o seu n.º. Em principios de Abril foi recolhido á enfermaria por se achar atacado de Sarna, ficando entregue e tratado pelo Sr. Veterinario em 2-5-923. Ainda de pe folhe dado um banho geral, sendo molhado depois com Solução de Creolizol e applicado em seguida a pomada para o tratamento da Sarna, curativo este, feito pelo Auxiliar do Veterinario. Na tarde do mesmo dia foi encontrado deitado não podendo mais levantar-se, mesmo com os sacrificios que foram empregados. Continuando nesse estado até a manhã de

4-5-923, quando foi encontrado morto. Foi necropsiado. Ligeira degeneração do cérebro.

Nº 24. Novilho nº 0-203. Idade, 3 annos. Adquirido pelo Sr. Dr. Afranio Amaral, em Cotia; criação do Prof. Justo. Quando reinava a Peste Bovina neste Estado. Ficando este e mais animais isolados para estudos scientificos. Em Abril de 921, em foi recolhido pelo Dr. Director para serviço de Immunização em Diphtheria, em 22-11-22. Immunizado com pequenas doses semanalmente 2 vezes. Recebendo até 160 cc. de toxina diphtherica. Em Abril de 923, por motivo de doente, deixou de receber as ultimas injeções que constavam na lista semanal, sendo avisado o Dr. Director do seu estado. Em 3 de Abril amanheceu deitado, não podendo se levantar, mesmo com sacrificios que foram empregados. Foi então visto pelo Dr. Director. Continuando nesse estado, á tarde de 6-5 quando morreu, foi necropsiado por Theophilo. Diagnostico do Dr. Director: Paralysis por Diphtheria.

Nº 25. Cavallo nº 38. Nacional. Idade, 5 annos. Comprado ao Major Arthur, na Usina Esther, por 500.000, por intermedio do Delegado de Saude de Campinas, em 24-8-22. Antes de dar entrada no Instituto foi malenizado em Campinas, sendo negativo em mormo. Foi despachado e recebido em bom estado para o serviço de Immunização, em 30-9-922, ainda chucro. 1.º Peso, 355 kilos, ultimo, 329 kilos. Em Novembro do mesmo anno entrou em serviço de Immunização, em Veneno Crotalico. Recebendo neste mez as seguintes injeções: 3, 4, 6, 8, 10, 12 e 14 mgr. de V.C. com pequenos espaços, de 3 dias de uma injeção a outra. Pesava 326 kilos. Em Dezembro recebeu 16, 18, 20, 22, 25, 30, 40 e 50 mgr. de V.C. espaços de 3 e 4 dias. Peso, 334 kilos. Em Janeiro de 1923, recebeu as seguintes injeções: 60, 70, 80, 100, 120, 140, 160, 180, 200, com os mesmos espaços. Peso, 334. Em Fevereiro, por motivo de reacção thermica e grande edema proveniente da ultima injeção, foi suspenso do serviço, sendo retirado sangue para medição em 5-2-23. Foi sangrado em 4 litros em 9-2. Em 14 sangrado novamente. Entrou em descanso. Peso, 255 kilos. Foi retomado em Abril. Em 3 recebeu 5 mgr. de V.C. Em 6, 10. Em 9, 13. Ultima injeção recebida, passando de 80 mgr. V.C. a 120 mgr de V.C. Cascaavel. Conforme indicação no frasco da injeção, preparada pelo Dr. Director, mesmo a referida dose constava na lista de Immunização da semana. Em 8-5-923, apresentou-se com formidavel edema e reacção thermica até 40,0, sendo o animal pela mostrado ao Dr. Director pelo Chefe da Cocheira, assim como os animais ns. 33, 30, 9, 37 e 19, todos apresentavam grande edema, recebendo todos injeções de Sôro anti-Crotalico e anti-Ophidico, por ordem do Dr. Director. O nº 38 recebeu 20 cc. de Sôro anti-Crotalico e 10 cc. de Sôro anti-ophidico na veia, não apresentando melhoras foi dado lavagem intestinal e duchas, 3 e 4 vezes por dia, isso em 8-5, entretanto a temperatura não cedia o edema continuava sendo mais augmentado. Em 9 continuava peor o estado do animal, sendo injectado mais 20 cc. de Sôro anti-ophidico por falta de anti-crotalico. Em 10 pela manhã foi aberto o abcesso, sendo antes injectado 20 cc. de Sôro anti-Tetanoico, o edema augmentava do peito até a barriga. Temperatura, 39,0, 39,5, 39,8, 40,0. Em 11-5 ás 4 horas da tarde foi avisado pelo Chefe da Cocheira ao Sr. Dr. Director que o nº 38 continuava mal, comparecendo este á Cocheira, mandou que o injectasse Oleo camphorado e morphina, abrindo elle mesmo o edema em outro ponto, isso ás 7 horas da noite. Mandou dar lavagens intestinaes, etc. Voltando á Cocheira juntamente com o Chefe daquela Secção ás 10 horas da noite, o animal não melhorava, a respiração forçada e temperatura que continuava alta, ás 6 horas da manhã de 12-5, compareceu novamente a Cocheira o Dr. Director que depois de observar o estado do animal determinou ao Chefe que se morresse o enterrasse immediatamente, por tartar-se de uma injeção de anerobios, muito perigoso, determinado que procedesse uma sangria de 2 litros e injectasse 2000,0 de Sôro artificial, antes de mais nada, sendo pelo Chefe da Cocheira providenciado em seguida todo o material, na occasião em que o animal estava no tronco para ser sangrado, não se pode suster de pé, respirava mal, pondo alimentação fresca pelas narinas e bocca, isso ás 10 horas quando cahiu já morto. Mandei então arrastalo para fora da Cocheira, depois de proceder a uma rigorosa lavagem de Creolina em todo o corpo, apesar da terminante ordem do Director, procedi á necropsia do cavallo. Na occasião em que era dessecado foi notado uma abertura por bisturi entre as 2 penultimas costellas onde apparecia o osso e uma cavidade no torax, podendo-se bem observar o in-

testino, provavelmente na occasião em que o animal recebia curativo com tintura de iodo e Solução de Sublimado, estes antisepticos penetravam para a barriga; grande edema no pulmão e coração, degeneração completa da capsula supra renal, degeneração dos rins, e pontos hemorragicos no intestino grosso.

Nº 26. Cavallo nº 250. Edade, 18 annos. Nacional. Adquirido na Força Publica em 31-12-922. Recolhido á enfermaria em 20-3-923, maleinizado em 22 do mesmo mez. Julgado bom para o serviço, foi marcado com o nº 250, para Immunização em Diphteria, nao chegando porem, a entrar em principios de Immunização. Em 18 de Maio foi removido Isolado no pasto das Cabras por se achar atacado de Sarna, ficando o seu tratamento aos cuidados do Sr. Veterinario e seu auxiliar. Em 21 de Maio foi notada a sua falta, sendo mais tarde encontrado atolado na beira do Tanque. O Chefe da Cocheira immediatamente providenciou no sentido de ser o animal retirado, e com todos os esforços do pessoal da Cocheira foi o animal tirado da lama. Não podia por-se de pé em virtude do resfriado que apanhou durante a noite, desde a hora em que ocorreu o accidente, sendo então feito uma cama de palha, pondo-se capim, alfafa e agua, tudo providenciado pelo Chefe da Cocheira, sendo antes communicado ao Dr. Director. Na manhã de 22 foi encontrado morto, não foi feito o seu enterramento em vista das pessimas condições em que se achava o terreno, sendo queimado uma parte do cavallo com kerozene e lenha.

Nº 27. Cavallo nº 506. Nacional. Edade, 17 annos. Adquirido na Força Publica em 15-6-922. Recolhido á enfermaria foi maleinizado em 21 do mesmo mez. Julgado bom para o serviço foi tomado para Meningococcico. Pesava 407 kilos, em Julho de 1922. Começando a ser immunizado no dia 5, recebendo injeções em pequenas doses, com germens vivos na veia. Recebeu injeções 2 e 3 vezes em seguida. Em Outubro já forneceu uma sangria de 5 litros, em 21 e a segunda sangria em 23 do mesmo mez. Em vista da perda de peso e magrez, foi pelo Chefe da Cocheira mostrado ao Dr. Director como um dos animaes fracos e doentes, incapaz de resistir o serviço de Immunização. Sendo sciante desse facto o Dr. Lucas que o immunizava; ficou suspenso o serviço sendo recolhido á enfermaria por se achar atacado de Sarna. Já pesava ultimamente 373 kilos. Em 20-5-923 pela manhã foi encontrado deitado, sendo impossivel por-se de pé apesar dos esforços empregados pelo pessoal da cocheira. Continuando nesse estado até 22, quando morreu. Diagnostico depois da necropsia por Theophilo: Miseria organica.

Nº 28. Cavallo nº 32. Adquirido na Força Publica em 15-6-922. Nacional. Edade, 20 annos. Recolhido á enfermaria e maleinizado em 22 do mesmo mez. Julgado bom para o serviço de Immunização, foi tomado para o serviço de Veneno Crotalico em 4 de Setembro. Recebeu 10, 15, 20 e 25 mgr. de Veneno de Cascavel. Pesava 362 kilos. Em Outubro recebeu 30-40-50-70-100-120 mgr. de V.C. Pesava 339 kilos. Em Novembro recebeu 150, 170, 180, 200, 100, 110, 200 e 140 mgr. de V.C. Pesava 347 kilos. Em Dezembro recebeu 160, 180, 200, 230, 260, 300, 350 e 400 mgr. de V.C. Pesava 330 kilos. Em Janeiro de 1923, recebeu poucas injeções devido aos edemas e abscessos, sendo feita Sangrias exploradoras; em Fevereiro foi suspenso do serviço de Veneno por ordem do Dr. Botelho por não dosar. Em 27 do mesmo mez foi recolhido á enfermaria com Sarna. Em 28 foi retomado para o serviço de V.Crotalico, de ordem do Dr. Director. Em Março recebeu 10, 20, 30, 40 mgr. de V.C. Pesava 311 kilos, sendo cada vez mais peor o seu estado de fraqueza, e pelo Chefe de Cocheira foi avisado a Dr. Director. Em Abril continuava em serviço, recebendo, 50, 60, 70, 80, 90, 100, 120 e 140 mgr. de V.C. Pesava 302 kilos. Continuando sempre doente e magre, em Maio foi novamente recolhido a enfermaria com Sarna, e constantemente era encontrado deitado, sendo as vezes visitado pelo Director que finalmente determinou a sua sangria a branco, quando já o nº 32 se achava em estado de fraqueza e doente com Sarna que não estava completamente curado. Foi então desangrado em 22-5-923, em 15,500 grs., para Sôro Normal Secco.

Nº 29. Cavallo nº 243. Nacional. Edade, 15 annos. Adquirido na Força Publica em 31-12-922. Recolhido á enfermaria foi maleinizado e julgado bom, foi tomado para o serviço de Diphteria em 16-1-1923. Immuniza-

do com pequenas doses 2 vezes diariamente. 1º peso, 459 kilos. Ultimo peso, 431 kilos. Em Março já recebia 150,200,250,300 e 400 cc. de Toxina. Pesava 432 kilos. Em 9 de Abril foi sangrado em 5 litros, dosava 600 u. cc. Em 13-4-923. Em 19 recebeu 400 cc. de tox. em 26 recebeu 400. Em 4 de Maio recebeu 500 cc. Em 17 recebeu 600 cc. Em 19 ficou na Mangueira, em 20 foi mandado ao Pasto por não estar doente e nem mesmo por ter edema e temperatura, estava disposto e bom. Em 22 foi pelo Campeiro encontrado atolado perto da bebida, sendo providenciado pelo Chefe da Cocheira para a sua retirada do atoleiro, o que foi feito em seguida e removido para a Cocheira onde esteve toda a noite de pé, comia e bebia bem. Em 23-5 amanheceu deitado na Baía, sendo avisado ao Dr. Director que depois de determinar ao Chefe da Cocheira sobre a sua sangria a branco, elle mesmo dirigiu o arrastamento do animal para o tronco, sendo o numero 243 dessangrado. Foi dessangrado em 14,000 gr. para Sêco Diphterico.

Nº 30. Cavallo nº 230. Nacional. Edade, 18 annos. Adquirido na Força Publica em Junho de 1922. Maleinizado em 20 do mesmo mez, julgado bom para o serviço foi tomado para Diphteria em Julho. Immunizado com doses pequenas de toxina diariamente. Em Setembro já recebia 300, 400 e 500 cc. de tox. dosava (200 unidades por cc. 1º Peso, 359 kilos, ultimo, 306 kilos. Em Novembro dia 7 recebeu 500 cc. em 21 400 cc. Dosava 200 u. por cc., em 29. Em 4 de Dezembro foi sangrado em 5 litros, descansou. Em Fevereiro, dia 12 ficou doente com colicas, foi medicado pelo Chefe da Cocheira, dahi em diante começou a perder peso ficando fraco foi avisado ao Dr. Director do seu estado. Em 7 de Março foi retomado recebendo 50 cc. de tox. Em 13, 80 cc. Em 20, 150 cc. Em 28, 200 cc. peso, 306 kilos. Em 4 de Abril recebeu 250 cc. de tox. Em 12, 350 cc. Em 19 450 cc. Em 26, 500 cc. Sempre fraco e doente, foi visto pelo Director. Em 26 recebeu 500 cc. Foi feita sangria exploradora, em 10 de Maio recebeu 500 cc. em 17, 600 cc. Na lista dos animaes fracos feita mensalmente e na relação da visita geral aos animaes Immunizados apresentada ao Sr. Dr. Director, já constava o nº 230 como um dos animaes incapazes de resistirem o serviço de Immunização. Em 20-5 foi encontrado deitado na Baía, com sacrificio posto de pé, sendo feita sangria exploradora. Veio a morrer em 23-5 pela manhã. Não foi necropsiado.

Nº 31. Cavallo nº 349. Nacional. Edade, 16 annos. Adquirido na Força Publica em 31-12-922. Maleinizado e julgado bom, foi marcado para o serviço de Letano, antes de entrar em Immunização foi notado a sua falta no campo em 21-5-923. Sendo procurado em 21, 22 e 23, em 24 foi encontrado morto escondido dentro de uma capoeira, em estado de decomposição.

Nº 32. Cavallo nº 233. Nacional. Edade, 15 annos. Adquirido na Força Publica em 15 de Junho de 1922. Foi maleinizado em 22 do mesmo mez, e tomado para o serviço de Diphteria. Pesava 327 kilos. Immunizado com doses pequenas de toxina diariamente. Em Outubro já recebia 80 cc. 150 cc. 250 cc. 300 cc. 400 cc. de toxina. Peso, 300 kilos. Em Novembro recebeu 500 cc. 500 cc. 500 cc. e 500 cc. Dosava 300 unidades por cc. Em Dezembro recebeu 500 cc. Em 14 foi sangrado em 4 litros, e em 16 em mais 4 litros, dosando 300 u. cc. Dahi em diante continuou sempre fraco e com perda de peso, sendo pelo Chefe da Cocheira avisado o Dr. Director. Em Janeiro descansou, sendo retomado em Fevereiro, recebendo injeções até 28 de Março. Em 4 de Abril foi sangrado em 4 litros, recebeu injeções em 12-19-26, dosava (200 unidades por cc.). Em 20 de Abril continuando em estado pessimo de magrissimo, em 4 de Maio recebeu 600 cc., em 17 recebeu 600 cc. Peso, 255 kilos. Em 27-5 o Dr. Director determinou a sua sangria a branco, sendo retirado de sangue dum cavallo fraco e doente e ainda atacado de Sarna.

Nº 33. Cavallo nº 319. Nacional. Edade, annos. Adquirido na Força Publica em 25 de Janeiro de 1922. Maleinizado em 30 do mesmo mez e julgado bom para o serviço foi tomado para Letano, sendo immunizado com toxoides, em Fevereiro recebeu a 1ª injeção, em 14 recebeu 10 cc. em 23 30 cc. pesava 399 kilos. Recebeu até 200 cc. de toxoide, passando a toxina tetanica. Em Maio de 22 já dosava 800 unidades por cc. Em Junho forneceu 2 sangrias de 4 litros, descansou de 22 de Junho a 26 de

Julho quando foi retomado, em Setembro forneceu 2 sangrias, descansou de 16 de Setembro até 3 de Janeiro de 1923. Peso, 337 kilos. Recebeu injeções até 24-1-923. Descansou, sendo atacado de Sarna foi isolado para tratamento, em 28 de Fevereiro foi sangrado em 4 litros. Peso, 364 kilos. Por motivo de fraqueza e magrez foi notado o seu n.º como um dos animaes fracos, incapazes de resistirem o serviço de Immunização, sendo sciente disso o Dr. Director. Em Abril foi retomado recebendo 200 cc. de tox. em 10. Em 18, 50 cc. Em 29 foi novamente recolhido á enfermaria por se achar atacado de Sarna, removido para o curral das cabras juntamente com outros animaes doentes, ficando o seu tratamento entregue ao Sr. Francisco Damas, auxiliar do Veterinario. Em 27-5- foi encontrado deitado não sendo possível levantar-se em virtude do seu estado de fraqueza e doente. Foi empregado todos os esforços, sendo sciente do facto o Dr. Director. Na tarde do mesmo dia quando me dirigia para o local onde se achava o animal, juntamente com os empregados da Cocheira com o fim de levantal-o, já o encontrei morto. Não foi necropsiado. Miseria organica.

N.º 34. Cavallo n.º 43. Antigo 609. Nacional. Edade, 12 annos. Peso, 585 kilos. Adquirido na Força Publica em 31-12-922. Na relação dos animaes enviada pelo Commandante do Regimento constava que o animal não soffria de nenhuma enfermidade, foi suspenso do serviço da Cavallaria da Policia, sendo avaliado em 500\$000. No Instituto foi maleinizado em 29-1-923. Julgado bom para o serviço foi tomado para Dysenteria. Em Fevereiro dia 6 recebeu a la. injeção de 0,05 cc. de Toxina. 0,05 cc. de Antolysado e 0,05 cc., de Flexner. Segunda injeção em 15. 3a. injeção em 21. Março foi injectado em, teve abcesso ficando em descanso para tratamento, em 18 de Maio foi retomado para o serviço de Veneno Crotalico por ordem superior. Recebeu a la. injeção de 1 mgr. de V.C. em 18. Em 21-5 recebeu 2 mgr de V.C. Em 25 recebeu a 3a. injeção de 4 mgr. de V.C. Em 28 de Maio na occasião em que o Chefe da Cocheira pesava todos os animaes para completar a visita semanal, foi observado que o animal n.º 43 perdera mais de 40 kilos no peso, sendo immediatamente avisado o Dr. Director, e para melhor clareza foi-lhe enviado o pego registrado de todos os animaes do serviço de Veneno, como é obrigação do Chefe da Cocheira mandar todas as segundas-feiras. O n.º 43 devia ser injectado em 28, sendo suspenso por esse motivo em 29-5-923. Peso, 500 kilos. No impedimento do Chefe da Cocheira por morte em família, foi o cavallo injectado com 8 mgr de V. C. pelo Sr. Damas auxiliar do Veterinario, recebendo em 30 pela manhã. Conforme affirma o guarda da Cocheira, o animal estava passando mal, deitando-se na baia. Em 30 foi removido para um dos quartos da Cocheira. Em 31 comparecendo a Cocheira o Chefe, este encontrou o animal deitado, sendo visto pelo Dr. Director que ordenou injecta. Oleo Camphorado, não sendo possível levantar-se mais o animal, que se conservou deitado até na hora em que era retirado do quarto, quando morreu, sendo necropsiado assistindo o Dr. Director. Apresentava hemorragia subcutanea nos musculos, e degeneração do coração e pulmão e rins. Diz o Dr. Director que o animal já era doente e imprestavel quando viera da Força Publica, observações estas que não constavam na relação dos animaes enviados pelo Commandante do Regimento. Este cavallo foi suspenso do serviço de Cavallaria apenas por ser desconformado para montaria daquelle Regimento.

N.º 35. Cavallo n.º 344. Nacional. Edade, 7 annos. Adquirido na Força Publica em 31-12-922. Maleinizado, julgado bom foi tomado para o serviço de Tetano. Pesava 384 kilos. Recebeu injeções de 17-1-923 até 9 de Maio do mesmo anno, quando foi notado pelo Chefe da Cocheira que o animal andava doente, sendo avisado o Sr. Dr. Director que o mandou suspender do serviço, sempre fraco e perdendo peso, recolhido á Cocheira para tratamento em 4-6-923, amanheceu deitado não sendo possível mais por-se de pé, veio a morrer em 5-6-923, não foi necropsiado de ordem superior. Ultimo peso, 255 kilos.

N.º 36. Cavallo n.º 336. Nacional. Edade, 20 annos. Adquirido na Força Publica em 31-12-923. Maleinizado, foi julgado bom para o serviço, foi tomado para Tetano. Pesava 416 kilos. Foi injectado de 17 de Fevereiro até 30 de Maio de 1923, quando foi abandonado por fraco, de ordem superior. Ultimo peso, 310 kilos. Não forneceu nenhuma sangria. Cahia constantemente, sendo com sacrificios, algumas vezes, posto de pé. Na

51

manhã de 5 de Junho foi encontrado deitado não podendo mais levantar-se, foi sacrificado em 6-6-923, Não foi necropsiado. Diagnostico: Fraqueza.

Nº 37. Egua LA PLATA. Nº 324. Argentina. Idade, 12 annos. Importada em 1917. Por informações. Não encontrei nenhum registro a seu respeito, por informações me consta ter sido immunizada em Diphtheria, sendo que a encontrei em serviço de Sãro Gravídico e criação. Em Julho de 1920 foi retomada para Diphtheria, sendo abandonada. Entrou em descanso em Março de 1922. Foi retomada para o serviço de Tetano, immunizada com toxoides por ordem superior, passando a receber toxina tetânica. Já do-sava (80 unidades por cc. Pesava 460 kilos. Furneceu algumas sangrias, ultimamente se achava em descanso, de 28 de Maio para cá. Em 6 de Junho quando se destinava para a Cocheira tocada pelo Campeiro, aconteceu cair em um barranco, sendo pelo Chfge da Cocheira providenciado immediatamente o seu levantamento, que não precisou de ajuda, pois quando os empregados da Cocheira se destinavam ao local, já o animal se achava de pé. Em 7-6 pela manhã foi visto pelo Dr. Director a temperatura era de 38,6 com respiração frequente, foi avisado, foi avisado o Sr. Veterinario, sendo o animal isolado, tomado purgante de Sulfato de Sodio e injeção de Oleo Camphorado, por determinação do Sr. Veterinario foi injectado pelo seu auxiliar 4 cc. de Terebentina nos peitos. Na tarde do mesmo dia foi injectado pelo Chfge de Cocheira mais 20 cc. de Oleo camphorado, tomando novamente purgante. Continuando no mesmo estado com e respiração frequente, foi visto a tarde pelo Dr. Director, e tinha temperatura de 39,0. As 8 horas da noite foi visitado pelo Chfge da Cocheira e já tinha temperatura de 39,5, foi então novamente injectado Oleo Camphorado e dado recado ao Sr. Porteiro para quando o Sr. Dr. Director chegasse para avisar-o do estado do animal, isto em 9-6-923, as 8 horas da noite. Veio a morrer o animal as 3 horas da madrugada de 10-6-923. As 7 horas mais ou menos foi pelo Chfge da Cocheira, pessoalmente avisado o Dr. Director que o animal tinha morrido, e este lhe disse que o enterrasse imediatamente, isso na ocasião que o Chfge da Cocheira se destinava ao Campo afim de levar alguns animaes (Domingo). Chegando a Cocheira o Dr. Director deu nova ordem para um servente que dissesse ao Chfge da Cocheira que autopsiasse o animal morto, voltando do Campo, este recebeu o recado e como não estivesse no Instituto o Dr. Director, dirigiu-se ao Sr. Administrador, perguntando se devia ou não proceder á autopsia do animal, simplesmente por um recado de um servente, depois de ter o Chfge da Cocheira ordem terminante por escripto de só proceder autopsias em qualquer animal, com ordem da Directoria. O Sr. Administrador aconselhou-o que cumprisse ordem do Director, que enterrasse o animal, o que foi feito em seguida, sendo no dia seguinte o Chfge da Cocheira censurado como mau cumpridor de ordens ilegales. Em 11 foi o animal desinterrado e necropsiado pelo Sr. Veterinario que diagnosticou: Miocardite.

Nº 38. Cavallo nº 511. Nacional. 15 annos. Adquirido na Força Publica em 31-12-922. Recolhido á enfermaria maleinizado em Janeiro-923. Julgado bom, foi tomado para Meningococcico em Maio-923. Pesava 343 kilos. Recebeu injeções apenas 3 vezes, por motivo de perda de peso e fraqueza. Foi avisado o Director pelo Chfge da Cocheira e o Dr. Lucas que o mandou suspender do serviço, ficando em descanso, foi recolhido á enfermaria com Serna. Como estava bastante fraco quasi diariamente era encontrado cahido, sendo levantado com sacrificio do pessoal da Cocheira. Em 9-6-923 pela manhã foi encontrado deitado sendo impossivel levantar-se mesmo com sacrificio. Foi então avisado o Dr. Director quem determinou que se o animal se levantasse que o sangrasse a branco no dia seguinte, o que não foi feito em vista do animal não levantar-se mais, veio a morrer na noite de 11 para 12 de Junho de 1923. Não foi necropsiado, ordem superior. Diagnostico: Miseria organica.

Nº 39. Cavallo nº 339. Nacional. Idade, 16 annos. Adquirido na Força Publica em 31-12-923. Maleinizado, julgado bom para o serviço foi tomado para Tetano. Recebeu injeções de 17-1-923, até 1 de Junho do mesmo anno. Sendo pelo Chfge da Cocheira tomado como um dos animaes fracos, foi então avisado o Dr. Director que o mandou suspender do serviço, continuando em tratamento na Cocheira, constantemente deitava-se na baia sendo posto de pé com muito sacrificio. Determinou então o Sr. Dr. Dire-

ctor a sua sangria a branco para Normal em 14-6-23. Necropsiado pelo Chefe da Cocheira por ordem superior. Diagnostico: Primeiro peso, 459 kilos. Ultimo peso, 370 kilos.

Nº 40. Cavallo nº 329. Nacional. Edade, 18 annos. Adquirido na Força Publica em 15 de Junho de 1922. Maleinizado, julgado bom para o serviço, foi tomado para Tetano em 13 de Julho do mesmo anno. Pesava 352 kilos. Em Novembro forneceu Sangrias, dosando 100 unidades por cc. Por motivo de perda de peso foi pelo Chefe da Cocheira mostrado ao Dr. Director como um animal fresco para o serviço. Descansou, sendo retomado em Janeiro de 1923. Foi sangrado a ultima vez em 10 de Fevereiro. Em Abril, foi injectado novamente, descansando em Maio. Em 28 foi isolado por se achar atacado de Sarna. Por motivo de fraqueza foi sacrificado por ordem do Dr. Director em 15-6-923. Ultimo peso, 250 kilos.

Nº 41. Cavallo nº 705. Nacional. Edade, 16 annos. Adquirido na Força Publica em 31-12-1923. Maleinizado em 29-1-923. Julgado bom, foi tomado para o serviço de Estreptococcico em Março do mesmo anno. Pesava 404 kilos. Recebeu injeções até 13 de Junho de 120 cc. de g. vivos. Sendo notado o seu estado de fraqueza pelo Chefe da Cocheira, e perda de peso, foi o animal mostrado ao Sr. Dr. Lucas e ao Dr. Director. Continuado mal, cahindo quasi sempre, o Dr. Director determinou a sua sangria a branco em 20-6-923, para Sôro Estreptococcico, fornecendo de sangue. Ultimo peso, 309 kilos.

Nº 42. Cavallo nº 346. Nacional. 16 annos. 1º peso, 374 kilos, ultimo, 348 kilos. Adquirido na Força Publica em 31-12-922. Maleinizado julgado bom foi tomado para Tetano em 23-5-923. Por se achar atacado de Sarna, foi recolhido a enfermaria; depois de curado foi suspenso do serviço por fraco, continuando em tratamento, não melhorando o seu estado de fraqueza, morreu em 30 de Junho de 1923, sendo necropsiado pelo Sr. Dr. Marrey, que diagnosticou Fraqueza organica.

Nº 43. Cavallo nº 225. Nacional. 16 annos. 1º peso, 387 kilos. Ultimo peso, 310 kilos. Adquirido na Força Publica em 24-1-922. Maleinizado foi julgado bom, sendo tomado para Diptherico em 13-2-922. Suspenso do serviço foi recolhido a enfermaria com sarna, tendo alta por curado em 12-6-23. Antes foi suspenso do serviço de Tetano por fraco, continuando recolhido para tratamento. Não melhorando morreu em 3 de Julho de 1923. Foi necropsiado pelo Dr. Marrey. Diagnostico: Fraqueza organica.

Nº 44. Cavallo nº 229. Adquirido na Força Publica em 12 de Junho 921. Edade, 10 annos. Peso, 385 kilos. Tomado para serviço de Veneno, abandonado por não dosar. Em Abril do mesmo anno foi retomado para Diptheria, não dosava mais de 150 unidades por cc. Por motivo de fraqueza e se achar atacado de sarna, foi suspenso do serviço em Junho de 1923. Sendo recolhido a enfermaria. Continuando fraco e cahindo constantemente na baía, chegou ao extremo de não poder-se mais levantar, mesmo com sacrificios pessoases. Em 11 de Julho foi encontrado morto, pela manhã. Não foi necropsiado por ordem superior. Foi photographado. Ultimo peso, 337 kilos.

Nº 45. Cavallo nº 348. Nacional. 1º peso, 290 kilos. Ultimo peso, 290 kilos. Adquirido na Força Publica em 31-12-922. Maleinizado recolhido para serviço de Tetano por se achar atacado de Sarna, foi suspenso do serviço e recolhido a enfermaria, sendo mesmo abandonado por fraco. Continuando em tratamento em 22 de Julho pela manhã foi encontrado morto deitado parecendo ter deslocado os quartos posteriores, não foi necropsiado.

Nº 46. Cavallo nº 337. Edade, 7 annos. Peso, 359 kilos. Adquirido na Força Publica em 31-12-922. Recolhido a enfermaria, maleinizado, julgado bom, foi tomado para o serviço de Tetano, recebeu até 500 cc.

de toxina, sendo abandonado por fraco, doente e perda de peso. Recolhido á enfermaria, bastante magro, veio a morrer em 27 de Julho de 1923. Foi photographado, não sendo necropsiado de ordem superior. Ultimo peso, 292 kilos.

Nº 47. Cavallo nº 29. Nacional. Edade, 16 annos. Peso, 398 kilos. Adquirido na Força Publica em Junho de 1921. Foi logo recolhido á enfermaria por se achar atacado de Sarna, depois de completamente curado foi removido para a Secção de Cultura, por ordem superior. Em Abril de 1922. Foi novamente recolhido á enfermaria e maleinizado, julgado bom foi então tomado para o Serviço de Veneno B. no mesmo mez. Sendo abandonado deste serviço por não dosar (Ordem Superior), em Janeiro. Sendo retomado para o mesmo serviço em Março do mesmo anno, recebendo até 70 mgr. de V.L. Em 9 de Abril foi suspenso do serviço por fraco, continuando em estado miseravel, foi removido para a Invernada (Ordem Superior) onde foi encontrado morto depois de algumas semanas, em 1 de Agosto. Este cavallo foi um dos mais miseraveis deixado pelo antigo Director. Foi photographado, e não necropsiado. Ultimo peso, 263 kilos.

Nº 48. Cavallo nº 253. Antigo 15. Edade, 6 annos e meio. Peso, 355 kilos. Comprado ao Sr. Tito Pacheco por 600\$000. Em Maio-923. Depois de maleinizado, digo examinado, pelo Sr. Veterinario e julgado bom, foi recolhido á enfermaria, maleinizado depois tomado para o serviço de Veneno. Foi retomado depois de descanso, para o serviço de Diptheria, recebendo 0,01 cc. tox. em 5-7. em 10-7, 0,02 cc., em 12-0,1 cc., em 16- 0,25 cc. em 24- 0,5 cc. Apresentou-se com grande edema, perda de peso a reacção thermica, continuando mal foi suspenso do serviço por ordem superior, ficando recolhido na Cocheira para tratamento. Em 13 de Agosto recebeu na veia 250 cc. de inglobulina diptherica. Em 17 recebeu mais 250 cc., continuando doente tomou purgativo de sulfato de soda, em 20 de Agosto á noite apresentou-se mal, com dispinea, respiração fora de normal, isso ás 1ã horas da noite, sendo injectado pelo Chefe da Cocheira, 30 cc. de Oleo Camphorado, e 5 cc. de morfina, as 13 horas recebeu mais 3 cc. de cafeina, ja se achava com temperatura de 36,5. Na manhã de 21, continuando mal, foi injectado mais 20 cc. de Oleo Camphorado, isso ás 10 horas do dia, sendo visto pelo Dr. Director as 12 horas. Continuado deitado com suores que o banhava, e com temperatura de 38,5, veio a morrer ás 6 horas da tarde do mesmo dia. Necropsiado pelo Chefe da Cocheira, sendo retirado orgãos para exame. Diagnostico feito pelos Srs. Drs. Arantes e Marrey. Ultimo peso, 279 kilos.

Nº 49. Cavallo nº 248. Nacional. Edade, 18 annos. Peso, 407 kilos. Adquirido na Força Publica em 31-12-922. Em 15-1-923, foi recolhido á enfermaria, sendo maleinizado e julgado bom, foi tomado para o serviço de Diptheria em 23 do mesmo mez. Immunizado com pequenas doses de toxinas diariamente. Recebeu até 800 cc. de toxina. Fornecedor uma sangria de 5 litros em Junho de 1923. Por motivo de ser mau productor de anti-toxinas, foi suspenso do serviço e mandado para a Invernada (Ordem Superior) em Julho de 1923, onde esteve algumas semanas, parecendo melhor do estado de magrez que se achava. Em 23-8, pela manhã, foi encontrado morto no rio, accidente que provavelmente se dera na occasião em que o referido animal tomava agua. Não podendo mais retirar-se do local. Foi avisado o Sr. Dr. Director. Ultimo peso, 337 kilos.

Nº 50. Burro nº 326. Edade, 19 annos. Adquirido na Força Publica em 1922. Maleinizado e tomado para o serviço de Tetano. Produziu Soro. Em Junho de 923, por ordem superior foi suspenso do serviço por imprestavel, ficando em descanso na Invernada. Em 31 de Agosto foi encontrado atolado: Morto.

Nº 51. Cavallo nº 354. Nacional. Edade, 5 annos. Adquirido ao Sr. Tito Pacheco por 600\$000, em Maio de 1923. Depois de maleinizado foi tomado para o serviço de Veneno, recebendo somente poucas injeções. Suspenso do serviço, entrou em descanso e foi retomado para o serviço de Tetano recebendo até 150 cc. de Toxina. A ultima de 200 cc. que lhe foi applicada, apresentou-se com grande edema e reacção thermica em 14-9-923. Veio a morrer em 15 do mesmo mez. Foi necropsiado pelo Sr.

Dr. Lemos, que verificou tratar-se de Diphtheria. Não produziu Sôro.

Nº 52. Cavallo nº 254. Nacional. Edade, 4 annos. Comprado ao Sr. Tito Pacheco em Maio de 1923, por 600\$000. Depois de malnizado foi tomado para o serviço de Venenico, recebendo algumas injeções. Suspenso, descansou, sendo retomado para o serviço de Diphtheria, recebeu até 300 cc. de Toxina. Em 17-9-923, apresentou-se com symptomas de Tetano, sendo injectado Sôro anti-tetanico, 7 empolas de 20 cc. a 1.600 unidades de cada. Amanheceu morto em 19-9-23.

Nº 53. Cavallo nº 513. Nacional. Edade, 8 annos. Adquirido em troca de um cavallo já usado e imprestavel para o serviço de Diphtheria, ordem do Sr. Administrador, em Junho de 1923. Ficou em serviço de Meningococcico, produziu sôro; por falta de Sôro meningococcico foi sangrado a branco em 23-9-923. Ordem superior. Furneceu 11 litros de sangue.

Nº 54. Egua nº 806. Nacional. 5 annos. Cria da Fazenda. Serviu em Sôro Normal. Em Dezembro de 921, foi tomada para Peste. Não produziu Sôro. Passou para Pneumococcico. Produziu sôro somente para uma sangria de 5 litros, em Agosto de 923. Entrou em descanso em Setembro; por parecer doente, o Chefe da Secção de Immunização communicou ao Sr. Dr. Director, o qual mandou-a recolher a enfermaria, ordenando que lhe applicasse uma fricção de linimento Geneau, e injeção diariamente de Oleo Camphorado, o que foi feito até o dia em que morreu: 27-9-923.

Nº 55. Cavallo nº 412 II (Antigo) Nacional. 16 annos. Adquirido na Força Publica em 1923. Depois de maleinizado foi tomado para Peste, recebendo algumas injeções, deu somente uma sangria de 3 litros, em Junho de 1923. Foi abandonado por imprestavel. Descansou, passando para Pneumococcico em Junho do mesmo anno, ordem do Dr. Director. Recebeu injeções até Julho, sendo novamente largado por miseravel.; em vista da reclamação do Chefe da Cocheira ao Dr. Director, sobre o estado do animal, como magrissimo, ficou algumas semanas na Cocheira, não melhorando foi ao Pasto onde esteve algum tempo. Foi encontrado morto em 12-10-923.

Nº 56. Cavallo nº 338. Nacional. 15 annos. Adquirido na Força Publica em 31-12-1922. Depois de maleinizado, foi tomado para Tetano, sendo immunizado com toxoide e toxina, recebeu até 300 cc. de toxina, não chegando a dosar. Sempre em estado miseravel. Foi o Dr. Director avisado pelo Chefe da Cocheira sobre o estado do animal, o qual continuava a ser injectado até Junho de 1923. Foi então abandonado. Ficou algumas semanas na Cocheira, passando para a Invernada; ultimamente, parecia melhor, sendo diariamente visitado pelo Campeiro, foi visto a ultima vez em 7-10-923, á tarde. Em 8 do mesmo mez foi encontrado morto dentro de um brejo.

Nº 57. Cavallo nº 30. Nacional. 17 annos. 1º Peso, 399 kilos. Ultimo peso, 355 kilos. Já o encontrei no serviço de Venenico. Por informações, foi adquirido pelo Dr. Vital em 1916. Seguindo sempre no mesmo serviço como o melhor produtor de sôro anti-diphtherico e mais antigo. Sempre bom e disposto, em Outubro de 1923 chegou a pesar mais de 400 kilos, quando foi retomado em Novembro recebeu todas as injeções, sem menos novidade apresentando-se doente em 29, sendo avisado o Sr. Dr. Director que mandou suspender do serviço, ficando recolhido á Cocheira para tratamento, recebia diariamente injeções de oleo camphorado e outros curativos, continuando com reacções thermicas e dispinea veio morrer em 9-12-923, necropsiado assistindo o Sr. Dr. Arantes, Director Interino, que diagnosticou ruptura completa do Fígado e degeneração do restante dos orgaos.

Nº 58. Cavallo nº 231. Nacional. 20 annos. Adquirido na Força Publica em 17-12-1923. Ficou isolado no campo por motivo de fraqueza e velhice, conforme constava na relação enviada pelo Commandante do Regimento. Continuando no mesmo estado, foi encontrado deitado no campo com uma

das pernas quebradas, sendo sacrificado por ordem superior em 20-12-23.

Nº 59. Cavallo nº 263. Nacional. 15 annos. Adquirido na Força Publica em 17-12-923, ficou em campo isolado. Pela relação enviada pelo Commandante do Regimento de Cavallaria, consta soffrer o animal de velhice, fraqueza e manqueira. Foi encontrado morto no campo em 30-12-923.

-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-

Cópia exacta das notas
fornecidas pelo Sr. Che-
fe da Cocheira.
29/3/1924.
JJG.

Sangrias feitas durante o anno de 1923.

<u>Especies</u>	<u>Nº de sangrias</u>	<u>Quant.de sangue--</u>	<u>Quant.de plasma--</u>	<u>Quant.de sôro----</u>	<u>Observações</u>
Crotalico	44		216,000	142,300	Estas sangrias foram feitas em 108 animaes.
Bothropico	31	16,000	145,000	104,300	
Bothrop.monov.	2	11,000		3,800	
Ophidico	21	10,000	99,000	70,800	
Pestoso	4	14,000		8,100	
Diphtherico	65		339,000	225,400	
Tetanico	61		285,500	190,200	
Dysenterico	6	26,000		13,100	
Estreptococcico	7	40,800		19,700	
Pneumococcico	7	32,000		16,000	
Meningococcico	19	81,000		41,500	
Normal	<u>30</u>	<u>167,800</u>	-----	<u>81,950</u>	
	297	398,600	1.084,500	917,150	
Tetanico bovino...	<u>21</u>	<u>95,000</u>	-----	<u>32,700</u>	
	318	491,600	1.084,500	949,850	

JJC/

Séros concentrados durante o anno de 1923.

N.º	Especie	A N T E S		D E P O I S			
		Volume	Dosagem	Volume	Dosagem		
18.	Diphtherico	13,000	100 us.	2,250	500 us.		
2a.	"	12,300	200 "	1,650	700 "		
1a.	Crotalico	13,500	não	1,700	0,8 V.C.		
1a.	Tetanico	8,300	100 us.	1,350	500 us.		
1a.	" bovino	12,000	80 "	500	100 "		
3a.	Diphtherico	14,000	não	1,700	500 "		
1a.	Bothropico	12,000	"	2,250	2,2 V.J.		
2a.	Crotalico	12,000	"	1,700	0,8 V.C.		
1a.	Ophidico	12,000	"	3,800	0,4 V.C.	1,6 V.J.	
3a.	Crotalico	10,400	"	850	0,7 V.C.		
4a.	Diphtherico	13,000	120 us.	2,000	400 us.		
2a.	Ophidico	9,600	0,2 V.C.	não	2,200	0,7 V.C.	3,0 V.J.
2a.	Bothropico	12,000	não	3,000	2,0 V.J.		
2a.	Tetanico	13,000	100 us.	3,200	200 us.		
4a.	Crotalico	11,500	0,3 V.C.	1,400	1,7 V.C.		
3a.	Bothropico	12,900	0,6 V.J.	3,100	2,0 V.J.		
3a.	Tetanico	11,700	80 us.	2,100	250 us.		
4a.	Bothropico	12,900	0,5 V.J.	2,800	2,2 V.J.		
5a.	Diphtherico	11,600	150 us.	1,500	500 us.		
6a.	"	12,600	100 us.	1,350	500 us.		
4a.	Tetanico	11,500	100 us.	1,550	700 us.		
5a.	Crotalico	13,100	0,2 V.C.	1,900	1,0 V.C.		
5a.	Tetanico	13,600	120 us.	2,650	600 us.		
5a.	Bothropico	13,500	não	2,750	2,0 V.J.		
7a.	Diphtherico	12,000	150 us.	1,600	400 us.		
8a.	"	13,500	100 us.	1,800	300 us.		
9a.	"	12,700	150 us.	1,900	600 us.		
6a.	Bothropico	9,600	não	1,550	1,5 V.J.		
10a.	Diphtherico	8,350	400 us.	900	1.800 us.		
2a.	Tet.bovino	13,700	80 us.	1,150	1,5 V.J.		

<u>N.º</u>	<u>Especies</u>	<u>Volume</u>	<u>Dosagem</u>	<u>Volume</u>	<u>Dosagem</u>	
6a.	Crotalico	13,500	0,2 V.C.	1,300	1,0 V.C.	
7a.	Bothropico	13,500	0,5 V.J.	2,100	1,6 V.J.	
11a.	Diphtherico	12,000	300 us.	1,400	1.000 us.	
6a.	Tetanico	12,800	80 us.	1,350	300 us.	
3a.	Ophidico	10,000	0,1 V.C.	0,5 VJ.	1,150	0,4 V.C. 1,0 V.J.
12a.	Diphtherico	12,600	250 us.	1,600	800 us.	
8a.	Bothropico	10,900	0,6 V.J.	1,100	1,4 V.J.	
7a.	Tetanico	13,600	100 us.	1,900	300 us.	
13a.	Diphtherico	10,200	100 us.	1,250	500 us.	
7a.	Crotalico	12,300	0,2 V.C.	1,550	1,2 V.C.	
9a.	Bothropico	12,700	0,5 V.J.	2,250	1,8 V.J.	
14a.	Diphtherico	12,300	150 us.	1,350	600 us.	
15a.	"	13,600	250 us.	2,750	800 us.	
8a.	Crotalico	13,600	0,2 V.C.	2,050	1,1 V.C.	
8a.	Tetanico	12,900	150 us.	1,800	600 us.	
16a.	Diphtherico	12,800	150 us.	2,300	600 us.	
4a.	Ophidico	13,600	não	1,600	1,0 V.C.	3,4 V.J.
9a.	Tetanico	13,600	150 us.	3,100	550 us.	
17a.	Diphtherico	13,400	300 us.	2,350	1.000 us.	
18a.	"	13,700	100 us.	2,000	300 us.	
9a.	Crotalico	12,300	0,15 V.C.	2,150	0,7 V.C.	
10a.	Tetanico	13,700	100 us.	1,850	500 us.	
11a.	"	14,000	100 us.	2,400	450 us.	
19a.	Diphtherico	11,200	350 us.	1,700	1.200 us.	
5a.	Ophidico	11,000	não	1,250	0,7 V.C.	2,8 V.J.
20a.	Diphtherico	14,000	200 us.	2,200	600 us.	
12a.	Tetanico	12,350	200 us.	1,100	700 us.	
13a.	"	12,000	100 us.	1,150	550 us.	
14a.	"	14,000	100 us.	1,500	600 us.	
10a.	Crotalico	14,000	0,2 V.C.	1,750	1,0 V.C.	
10a.	Bothropico	13,700	não	2,900	1,6 V.J.	
21a.	Diphtherico	12,000	200 us.	1,600	600 us.	
11a.	Crotalico	13,400	não	2,800	0,8 V.C.	
22a.	Diphtherico	11,300	200 us.	1,700	500 us.	

<u>Nº</u>	<u>Especie</u>	<u>Volume</u>	<u>Dosagem</u>	<u>Volume</u>	<u>Dosagem</u>
15a.	Tetanico	11,400		1,650	
11a.	Bothrospico	13,900	1,0 V.J.	2,350	2,2 V.J.
12a.	Crotalico	13,400	0,3 V.C.	2,250	1,6 V.C.
23a.	Diphtherico	11,100	200 us.	1,800	800 us.
24a.	"	11,100		2,250	

APROVEITADO DA EUGLOBULINA

1a.	Diphtherico			2,200	250 us.
1a.	Crotalico			2,000	0,1 V.C.
1a.	Tetanico			1,700	100 us.
1a.	Ophidico			3,300	0,1 V.C. 0,3 V.J.
2a.	Tetanico			2,000	150 us.
1a.	" bovino			2,000	100 us.
2a.	Ophidico			2,300	0,1 V.C. 0,4 V.J.
2a.	Diphtherico			2,800	200 us.
2a.	Crotalico			2,800	0,1 V.C.
3a.	Tetanico			1,800	20 us.
4a.	"			2,800	150 us.

-X-X-X-X-X-X-X-

Sêros anti-peçonhentos distribuidos durante o anno de 1923.

-+-----

C R O T A L I C O

N.º da concent.	Data da distribuição	Opera- ção	E M P O L A S		OBSERVAÇÕES	
			Dosagem	Distrib. Acondic.		
1a.	18-1-23	92	0,8 V.C.	148	147	Concentrado.
2a.	31-1-23	93	1,0 V.C.	121	116	"
3a. e 4a.	7-3-23	94	0,9 V.C.	160	159	Mist.º e diluido.
5a.	7-6-23	95	0,8 V.C.	122	121	Conc.º e filtrador 2a. vez.
6a.	4-7-23	96	0,8 V.C.	206	203	" e diluido.
7a.	9-8-23	97	1,0 V.C.	189	184	" " "
8a.	23-10-23	98	1,0 V.C.	155	152	Concentrado.
9a.	17-11-23	99	0,8 V.C.	222	150	"
10a.	18-12-23	100	1,0 V.C.	203		" e diluido.
Somma			----	1526	1232	

B O T H R O P I C O

N.º da concent.	Data da distribuição	Opera- ção	E M P O L A S		OBSERVAÇÕES	
			Dosagem	Distrib. Acondic.		
	4-1-23	97	1,5 V.J.	397	387	Concent.º e mistu- rado c/sôro in natura.
1a.	22-2-23	98	2,0 V.J.	269	259	Concentrado.
2a.	16-3-23	99	2,0 V.J.	346	340	"
3a.	24-4-23	100	2,0 V.J.	279	270	"
4a.	29-5-23	101	1,5 V.J.	137	137	"
5a.	20-6-23	102	1,6 V.J.	147	147	Concent.º e fil- trado 2a. vez.
6a. e 9a.	17-7-23	103	1,6 V.J.	236		Concent.º, mistura- do e filt.º 2a. vez
10a.	12-11-23	104	1,6 V.J.	252		Concentrado.
Somma			---	2063	1540	

O P H I D I C O

N.º da concent.	Data da distrib.	Opera- ção	E M P O L A S		OBSERVAÇÕES	
			Dosagem	Distr. Acond.		
1a.	3-2-23	243	0,4VC.+1,6 VJ.	327	323	Concentrado.
2a.	18-2-23	244	0,45VC.+1,8VJ.	407	399	" e mist.º c/sôro in natura.
	7-3-23	245	0,4VC.+1,2VJ.	268	259	"mist.º Crot/Bothr.
	6-4-23	246	0,4VC.+1,1VJ.	425	420	" " " "
3a.	16-6-23	247	0,4VC.+1,0VJ.	92	92	Concentrado.
4a.	22-8-23	248	0,4VC.+1,3VJ.	337	330	" e diluido.
	10-9-23	249	0,4VC.+1,6VJ.	413	393	Mist.de sôro in na- tura c/a 9a.conc. de crotalico.
5a.	29-9-23	250	0,4VC.+1,7VJ.	234	229	Concent.º e diluido.
	18-12-23	251	0,44VC.+1,5VJ.	327	88	Mist.Crot.e Bothr.
Somma			---	2830	2533	

INSTITUTO BUTANTAN

Produtos distribuidos ao consumo durante o anno de 1923.

N.º do prod.	DENOMINAÇÃO	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembº	Total
1	Sôro anti-crotalico	267	-	159	-	-	122	206	188	-	155	222	203	1.522
2	" " bothropico	395	269	346	277	137	177	236	-	147	-	252	-	2.236
3	" " ophidico	-	730	267	424	-	92	-	355	642	-	-	326	2.836
15	" " diphterico	311	-	-	383	164	-	-	-	199	-	-	-	1.057
16	" " "	-	-	267	269	-	-	-	-	-	-	-	-	536
17	" " "	179	-	292	185	-	-	-	204	-	-	-	-	860
18	" " "	346	-	-	-	297	-	-	226	405	-	603	-	1.877
20	" " "	-	-	-	-	-	-	248	421	-	-	-	-	669
22	" " "	-	-	-	-	-	471	-	-	839	-	-	-	1.310
23	" " "	-	-	-	-	-	-	-	-	601	-	-	-	601
25	" " "	-	-	-	-	374	-	-	-	-	-	-	-	374
41	" " tetanico	290	-	-	524	-	-	-	473	272	235	-	-	1.794
43	" " "	-	-	-	313	-	-	-	-	443	272	-	-	1.028
52	" " "	-	-	-	463	-	212	311	-	259	-	-	-	1.249
53	" " "	42	139	107	152	173	-	405	-	-	-	-	-	1.018
55	" " dysenterico	-	220	-	210	730	-	-	-	-	-	-	-	1.160
60	" " estreptococcico	-	-	496	-	260	442	-	-	-	-	430	-	1.628
62	" " pneumococcico	670	-	344	-	-	-	-	227	-	-	-	203	1.444
64	" " meningococcico	-	557	-	400	-	-	-	434	801	188	1.240	-	3.620
75	" normal de cavallo	-	-	-	806	-	-	-	336	-	-	-	243	1.385
76	" " secco	-	-	-	-	123	-	-	58	103	92	-	82	458
76-A	" " "	-	-	-	-	257	183	-	49	-	-	-	52	541
81	" " de boi	-	-	-	314	-	-	-	-	-	-	-	-	314
82	" " para meios de cultura	-	190	-	154	-	-	-	75	418	-	189	-	1.026
85	" renal caprino	74	-	-	36	-	-	33	108	114	137	139	431	1.072
120-A	" physiologico	374	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	374
120-B	" " "	287	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	287
121	" " "	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	144	-	144
129	Solução de azul de methyleno	-	-	-	-	1.447	-	-	1.623	-	-	-	-	3.070

cod.	DENOMINAÇÃO	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
175	Solução de cianeto de mercurio	-	-	-	-	-	-	-	-	2.540	-	-	-	2.540
177	" " " " "	-	-	-	-	-	-	-	1.407	1.682	-	-	-	3.089
191	" " glycero phosph.de sodio	-	-	-	1.413	3.020	2.930	3.244	-	-	-	-	-	10.607
193	" " cacodylato de sodio	-	-	1.296	1.477	-	2.961	3.048	-	1.631	-	3.379	-	13.792
221	Sêro glycosado	-	10	312	-	-	-	-	-	-	-	-	-	322
221-A	" "	-	216	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	216
260	Tuberculina de Koch	-	3.383	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.383
275	Pyocyanase	20	54	-	50	-	50	-	-	70	-	-	-	244
285	Vaccina typhica	-	5.915	8.262	6.052	4.398	3.938	740	2.312	2.242	6.427	2.024	1.924	43.334
5-8	" "	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.557	1.557
286	" gonococcica	-	-	-	-	-	-	-	2.440	-	-	-	-	2.440
290	" meningococcica	2.405	2.313	-	-	-	-	-	4.722	2.175	2.162	3.969	4.185	21.931
325	Comprim.de Hypophise total	-	-	-	-	-	-	-	75	115	-	-	-	190
330	" ovaricos	115	-	-	-	-	-	-	138	-	-	-	497	750
345	" de rim hyperplastico	31	-	-	-	-	-	-	-	-	-	96	-	127
350	" supra-renal	-	-	-	-	-	-	-	60	-	-	-	-	60
402	Extracto ovarico	72	-	53	-	-	-	-	-	-	-	-	-	125
410	" hepatico glyc.	-	-	-	-	43	92	-	-	-	-	-	-	135
450	" cerebral injectavel	-	-	-	-	-	-	-	932	-	-	-	-	932
475	Pituitrina	-	1.662	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.662
480	Extracto de hypophise total	-	-	-	-	2.233	-	-	-	-	-	-	-	2.233
-	Mistura T.A.	-	-	-	-	-	-	-	100	-	-	-	-	100
-	Toxina diphterica	-	-	-	-	-	-	-	100 c.c.	-	-	-	-	100

INSTITUTO BUTANTAN

Seringas, agulhas e mais objectos enviados aos fornecedores
de serpentes durante o anno de 1923:

JANEIRO

30 seringas de 10 c.c. completas	a 12\$	360\$000	
1 caixa p. seringa de 10 c.c.		4\$000	
2 agulhas p. seringa de 10 c.c.	a 2\$	<u>4\$000</u>	368\$000

FEVEREIRO

21 seringas de 10 c.c. completas	a 12\$	252\$000	
2 tubos "914", allemão	a 7\$	14\$000	
1 pinça		7\$000	
1 thermometro clinico		<u>7\$000</u>	280\$000

MARÇO

20 seringas de 10 c.c., completas	a 12\$	240\$000	
1 livro "Noções sobre cobras"		<u>5\$000</u>	245\$000

ABRIL

27 seringas de 10 c.c., completas	a 12\$	324\$000	
1 " de metal, 10 c.c.		50\$000	
2 agulhas p. seringas	a 2\$	<u>4\$000</u>	378\$000

MAIO

18 seringas de 10 c.c., completas	a 12\$	216\$000	
3 agulhas	a 2\$	6\$000	
1 thermometro clinico		6\$000	
10 emplastos "Phenix"	a 1\$6	<u>16\$000</u>	244\$000

JUNHO

9 seringas de 10 c.c., completas	a 12\$	<u>108\$000</u>	108\$000
----------------------------------	--------	-----------------	----------

JULHO

9 seringas de 10 c.c., completas	a 12\$	108\$000	
2 agulhas	a 2\$	<u>4\$000</u>	112\$000

AGOSTO

6 seringas de 10 c.c., completas	a 12\$	<u>72\$000</u>	72\$000
----------------------------------	--------	----------------	---------

SETEMBRO

8 seringas de 10 c.c., completas	a 12\$	96\$000	
1 seringa para ouvido		<u>6\$000</u>	102\$000

OUTUBRO

11 seringas de 10 c.c., completas	a 12\$	132\$000	
2 agulhas	a 2\$	<u>4\$000</u>	136\$000

A transportar: 2:045\$000

(continua)

(Continuação)

Transporte:

2:045\$000

NOVEMBRO

19	seringas de 10 c.c., completas	a 12\$	228\$000	
16	emplastros "Phenix"	a	21\$000	
3	livros sobre cobras	a 5\$	15\$000	
1	corrente de relógio		20\$000	
3	agulhas	a 2\$	<u>6\$000</u>	293\$000

DEZEMBRO

1	seringa de 10 c.c., completa, de metal		60\$000	
19	" de 10 c.c., completas	a 12\$	228\$000	
1	livro sobre cobras		5\$000	
2	agulhas	a 2\$	<u>4\$000</u>	<u>297\$000</u>

Total.....

2:635\$000

IAL.

INSTITUTO BUTANTAN

Movimento da secção de ophiologia durante o
anno de 1923:

Cobras entregadas:

Venenosas	8.348	
Não venenosas	<u>1.997</u>	10.345

Laços expedidos a fornecedores	1.105
Caixas novas, idem, idem	1.430
Cartas, idem, idem	1.043

Movimento de productos durante o anno de 1923:

Para a secção de vendas	153:021\$000
" Hospitales e Delegacias	141:004\$000
" Permutas	11:093\$000
" Amostras	2:611\$900
" Uso do estabelecimento	5:454\$000
" Assistencia a empregados do Ins- tituto	220\$800
" Permuta de soros velhos	<u>215\$000</u>
	313:619\$700

Productos existentes em deposito:

acondicionados	109:429\$200
a acondicionar	<u>43:730\$900</u> 153:160\$100

INSTITUTO BUTANTAN

Sôro anti-diphtherico concentrado até Junho de 1923.

13 concentrações	Volume	20.900 c.c.	12.600.000 u.i.
1º aproveitamento da anti-globulina		<u>2.200</u>	<u>550.000</u>
		23.100 c.c.	13.150.000 u.i.

Neste periodo preparou-se 173.200 c.c. de toxina diphtherica.
Foram enviados á cocheira 155.959 c.c. de toxina diphtherica.

(a.) J.B. Arantes

Sôro anti-dysenterico: Total de 1923 - 13.100 c.c.

SEROTHERAFIA ANTITETANICA

Até 30 de Junho de 1923:

Sôro antitetanico concentrado preparado -	23.250 c.c.
Unidades contidas nesse volume -	6.952.000
Empolas produzidas (diversas especies) .	2.708

TOXINA TETANICA

Toxina preparada -	87.600 c.c.
Toxina gasta -	61.040 c.c.

TOXOIDE TETANICO

Toxide preparado -	20.500 c.c.
Toxide gasto -	13.568 c.c.

SEROTHERAFIA ANTIDIFHTERICA

De 9 de Julho a 31 de Dezembro de 1923:

Sôro antidifhterico concentrado preparado -	19.750 c.c.
Unidades contidas nesse volume -	12.180.000
Empolas produzidas (diversas capacidades) -	3.613

TOXINA DIFHTERICA:

Toxina preparada -	43.500 c.c.
Toxina gasta -	37.307.

(a.) Paulo Marrey.

INSTITUTO BUTANTAN

Movimento durante o anno de 1923:

Sôro anti-pestoso:

Emstock:

Empolas acondicionadas	-	
Soro in natura	-	30 litros
" para concentração	-	21 "

Preparados durante o anno:

4 sancrias -- 8.100 c.c.

Tuberculina bruta de Koch:

Preparada durante o anno - 300 c.c.

Tuberculina de Koch, em diluição, para uso medico:

4.383 empolas de 5 diluições.

Fyocianase: 174 vidros de 10 c.c.

Sôro anti-tetanico preparado:

(de Julho a Dezembro de 1923)

Soros concentrados:

Quantidade em c.c.	-	22.550 c.c.
Valor em unidades anti-toxicas	-	6.357.500 u.i.
Nº total de empolas diversas:	-	2.374 empolas.

Toxina preparada : 44.500 c.c.

Toxina empregada: 32.500 c.c.

Cobayas usadas em dosagem de soros, etc.: 217.

(A.)Dr. J. Lemos Monteiro.

Relação dos productos existentes em 31 de Dezembro de 1923,

POR ACONDICIONAR

<u>Nº</u>	<u>Denominação</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Preço</u>	<u>Total</u>
1	Sêro anti-crotalico	275 empolas	10\$000	2:750\$000
2	" " -bothropico	488 "	9\$000	4:392\$000
2-A	" " " monovalente	203 "	8\$000	1:624\$000
3	" " -ophidico	238 "	10\$000	2:380\$000
18	" " -diphtherico	613 "	6\$000	3:678\$000
55	" " -dysenterico	730 "	6\$000	4:380\$000
60	" " -estreptococcico	872 "	6\$000	5:232\$000
76-A	" normal secco	52 tubos	2\$500	130\$000
80	" hemostatico	579 empolas	10\$000	5:790\$000
140	Solução sparteina	2624 "	\$333	874\$500
145	" oleo camphorado	689 "	1\$200	826\$800
147	" " "	3807 "	\$400	1:522\$800
170	" benzoato mercurio	2250 "	\$400	900\$000
176	" cyaneto "	1772 "	\$330	584\$700
177	" " "	1682 "	\$330	555\$000
198	" peptona	369 "	1\$500	553\$500
200	" tartaro emetico	283 "	1\$200	339\$600
285-B	Vaccina anti-typhica 1a.dose	344 ")	4\$000	4:208\$000
285-B	" " " 2a. "	351 ")		
285-B	" " " 3a. "	357 ")		
402	Extracto Ovarico glye.	53 vidros	5\$000	265\$000
455	" Esplenico inj.	640 empolas	\$800	512\$000
480	" hypophyse total	2233 "	1\$000	<u>2:233\$000</u>
			Total.....	43:730\$900

JJC/

Relação dos productos acondicionados existentes em deposito em 31
de Dezembro de 1923.

+++++

<u>N.º</u>	<u>Denominação</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Preço</u>	<u>Total</u>
1	Sêro anti-crotalico	78	10\$000	780\$000
2	" " -bothropico	103	9\$000	927\$000
2-A	" " " monovalente	370	8\$000	2:960\$000
3	" " -ophidico	25	10\$000	250\$000
10	" " -pestoso	924	6\$000	5:544\$000
15	" " -diphtherico	747	4\$500	3:361\$500
16	" " "	905	4\$000	3:620\$000
17	" " "	600	5\$000	3:000\$000
18	" " "	363	6\$000	2:178\$000
20	" " "	105	8\$000	840\$000
22	" " "	1		7\$500
23	" " "	2	9\$000	18\$000
25	" " "	5	12\$000	60\$000
36	" " "	54	20\$000	1:080\$000
37	" " "	64	4\$000	256\$000
39	" " "	317	5\$000	1:585\$000
41	" " -tetanico	12	6\$000	72\$000
50	" " "	15	36\$000	540\$000
51	" " "	16	20\$000	320\$000
53	" " "	238	4\$000	952\$000
55	" " -dysenterico	422	6\$000	2:532\$000
60	" " -estreptococcico	233	6\$000	1:398\$000
62	" " -pneumococcico	3	6\$000	18\$000
64	" " -meningococcico	5	7\$000	35\$000
65	" " -escorpionico	216	20\$000	4:320\$000
75	" normal de cavallo	350	2\$500	875\$000
76	" " secco	325	7\$000	2:275\$000
76-A	" " "	48	2\$500	120\$000
78	" " glycerinado	55	5\$000	275\$000
79	" " chloruretado	26	2\$500	65\$000
81	" " de boi	330	1\$500	495\$000

A transportar..... 40:759\$000

N.º	Denominação	Quantidade	Preço	071
				Total
		Transporte.....		40:759\$000
82	Sêro normal para meios cult.	83	3\$000	24:9\$000
85	" Renal Caprino	427	15\$000	6:405\$000
88	" Eumenico	1		3\$000
90	" anti-toxi-gravidido	7	2\$500	17\$500
120-A	" artificial	29	\$600	17\$400
120-B	" " -emp.10 cc.	236	1\$000	236\$000
120-B	" " " 20 cc.	156	1\$500	234\$000
120-C	" " " 50 cc.	13	2\$000	26\$000
125	Solução bi-chlorhydrato de quinina	97	7\$000	679\$000
126	" " " " "	170	4\$000	680\$000
127	" sulfato de quinina	109	6\$000	654\$000
128	" formiato de quinina	475	6\$000	2:850\$000
129	" azul de methyleno	147	2\$000	294\$000
130	" Emetina	166	8\$500	1:411\$000
131	" "	125	5\$000	625\$000
132	" "	82	3\$500	287\$000
135	" Morphina	260	2\$000	520\$000
135-A	" "	102	3\$500	357\$000
136	" "	576	2\$000	1:152\$000
136-A	" "	26	3\$500	91\$000
137	" Heroína	92	2\$000	184\$000
137-A	" "	119	3\$500	416\$500
139	" Ether sulfurico	142	2\$000	284\$000
139-A	" "	13	3\$500	45\$500
140	" Esparteina	35	2\$000	70\$000
140-A	" "	244	3\$500	854\$000
145	" Oleo Camphorado	1654	1\$200	1:984\$800
146	" " "	161	3\$500	563\$500
147	" " "	27	2\$500	67\$500
147-A	" " "	40	4\$000	160\$000
148	" " "	723	2\$000	1:446\$000
148-A	" " "	361	3\$200	1:155\$200
160	" Cafeina	600	2\$200	1:320\$000
166	" Calomelanos	154	2\$000	308\$000

A transportar.....

66:405\$900

<u>N.º</u>	<u>Denominação</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Preço</u>	<u>Total</u>
		072	Transporte.....	66:405\$900
170	Solução Gaucher	98	2\$500	245\$000
175	" Sculligoux	334	2\$000	668\$000
176	" "	189	2\$000	378\$000
176-A	" "	313	3\$200	1:001\$600
177	" "	92	2\$000	184\$000
177-A	" "	213	3\$200	681\$600
180	" Hirsch	657	2\$000	1:314\$000
180-A	" "	87	3\$200	278\$400
181	" "	725	2\$000	1:450\$000
185	" Ettlinger	359	2\$000	718\$000
185-A	" "	241	3\$200	771\$200
187	" Formiato de calcio	380	2\$500	950\$000
189	" Estrychnina	137	2\$500	342\$500
189-A	" "	163	4\$000	652\$000
190	" Neuro-tonica	167	2\$500	417\$500
190-A	" " "	4	4\$000	16\$000
191	" Glycero-phosph.sodio	3	2\$500	7\$500
191-A	" " " "	188	4\$000	752\$000
192	" Arrhenal	77	2\$000	154\$000
193	" Cacodylato de sodio	173	2\$500	432\$500
193-A	" " " "	96	4\$000	384\$000
194	" " " "	172	2\$000	344\$000
194-A	" " " "	166	3\$200	531\$200
195-A	" Gayacol em oleo	189	3\$200	604\$800
196-A	" Glycero phosph. sodio	58	4\$000	232\$000
198	" Peptona	570	1\$500	855\$000
200	" Tartaro emetico	72	1\$200	86\$400
201	" " "	116	3\$500	406\$000
205	" Iodureto de sodio	208	1\$200	249\$600
220	" Saccharose	100	6\$000	600\$000
221	Sêro Glycosado -caixa c/6 emp.	1		5\$000
221	" " a 50% - caixa c/6 emp.	3	5\$000	15\$000
250	Tuberculina bruta p/U.Veterin.	48	5\$000	240\$000
255	" in natura	16	10\$000	160\$000
260	" de Koch	289	10\$000	2:890\$000
			A transportar.....	85:422\$700

<u>N.º</u>	<u>Denominação</u>	<u>073</u> <u>Quantidade</u>	<u>Preço</u>	<u>Total</u>
		Transporte.....		85:42\$700
265	Tuberculina Denys	241	10\$000	2:410\$000
268	" para cuti-reação	136	2\$500	340\$000
269	" intra-dermo-reação	89	2\$500	222\$500
270	Maleina bruta	2	10\$000	20\$000
271	" " p/Usco Veterinario	39	6\$000	234\$000
280	Vaccina anti-pestosa	130	10\$000	1:300\$000
285-A	" " -typhica	101	6\$000	606\$000
285-B	" " " 1a.dose (ex.c/ 12 emp. de 5 cc.)	12	50\$000	600\$000
285-B	" " " 2a. "	2	50\$000	100\$000
285-B	" " " 3a. "	2	50\$000	100\$000
286	" " -gonococcica	229	8\$000	1:832\$000
290-A	" " -meningococcica	7	8\$000	56\$000
300	Extracto Esplenico	114	3\$000	342\$000
305	" Hepatico	263	3\$000	789\$000
320	" Hypophyse posterior	30	7\$000	210\$000
325	" H " total	200	5\$0000	1:000\$000
330	" Ovarico	139	5\$000	695\$000
345	" Hyperplastico	133	4\$000	532\$000
350	" Suprarenal	79	5\$000	395\$000
355	" Thymico	14	5\$000	70\$000
360	" Thyreoidico	34	5\$000	170\$000
365	" Testicular	43	3\$000	129\$000
400	" Esplenico	30	5\$000	150\$000
402	" Ovarico	50	5\$000	250\$000
404	" Orcheino	28	5\$000	140\$000
405	" Mamario	54	5\$000	270\$000
406	" Cerebral	19	5\$000	95\$000
408	" Suprarenal	148	6\$000	888\$000
410	" Hepatico	98	5\$000	490\$000
412	" Thyreoidico	47	6\$000	282\$000
414	" Hematogenico	14	8\$000	112\$000
415	" Pancreatico	50	6\$000	300\$000
416	" Thymico	26	7\$000	182\$000
420	" Tonsilar	13	5\$000	65\$000

A transportar..... 100:799\$200

<u>Nº</u>	<u>Denominação</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Preço</u>	<u>Total</u>
		Transporte.....		100:799\$200
450	Extracto Cerebral	127	5\$000	635\$000
455	" Esplénico	46	5\$000	230\$000
460	" Ganglionar	1		5\$000
465	" Hematogenico	8	6\$000	48\$000
470	" Hepatico	154	5\$000	770\$000
475	" Hypophyse posterior	42	9\$000	378\$000
480	" " total	57	6\$000	342\$000
485	" Justareolino	546x	5\$000	2:730\$000
490	" Testicular	363	5\$000	1:815\$000
495	" Ovarico	65	5\$000	325\$000
500	" Thymico	89	5\$000	445\$000
221-A-B	Sôro Glycosado a 47%	38	1\$500	57\$000
120-B	" Artificial emp.de 10 c.c.	18	1\$000	18\$000
-	Soluções medicamentosas	208	4\$000	832\$000
		Total.....		109:429\$200

JJC/

